

4. RODA VIVA
QUALIDADE DO ÓLEO EM ÁGUAS PROFUNDAS DO RN ANIMA PETROBRAS

7 E 8. POLÍTICA
 ARGEMIRO LIMA / NU


DINHEIRO PÚBLICO PARA A FÉ NÃO FALHAR
 Vereadores destinam R\$ 1,6 milhão para eventos religiosos, nos próximos quatro anos.

3 E 5. PRINCIPAL
 NEY DOUGLAS / NU


► Francisca Lúcia, a primeira do RN
O meu coração é teu
 NOVO JORNAL conta histórias de pessoas que só estão vivas hoje porque conseguiram receber corações de anônimos.

11. CIDADES
 ZE TAKAHASHI / FOTOSITE


2013 de A a Z
 Augusto Bezerril elege quem e o quê se destacaram no ano que está chegando ao fim.

13. ESPORTES
Tabelinha entre pai e filho, no América
 Leandro Sena, técnico do América, chama seu pai, Jorge, para ser seu auxiliar e repete parceria que deu certo em São João da Barra.
 ► Leandro e o pai, Jorge, estão empolgados com o trabalho que vão desenvolver em 2014
 FÁBIO CORTEZ / NU


11. ECONOMIA
VERANEIO TORADO AO MEIO

/ VERÃO / MUDANÇA NO CALENDÁRIO ESCOLAR, GERADA PELA COPA DO MUNDO, PROVOCA QUEDA DE 40% NA PROCURA POR IMÓVEIS PARA ALUGAR NO LITORAL; MAS PREÇOS CONTINUAM SALGADOS

12. ECONOMIA
ARENA DE POUCAS DATAS DISPONÍVEIS
 Mesmo antes de estar concluída, já está difícil encontrar datas disponíveis para eventos na Arena das Dunas, que terá até academia de ginástica após a Copa
 EDUARDO MAIA / NU


WWW.IVANCABRAL.COM


9 E 10. CIDADES
A VIDA EM NATAL DAS MÉDICAS CUBANAS
 Profissionais de Cuba contam como está sendo a adaptação nessa passagem por Natal e detalham sua rotina e desejo na Cidade do Sol.

14. CULTURA
MARC FERREZ SAI PARA FOTÓGRAFOS RADICADOS NO RN
 Com trabalhos sobre a Ribeira e sobre "o nosso irmão", Zé Frota e Marcelo Buainaim ganham um dos maiores prêmios de fotografia do Brasil.

/ TEMPO /

TEMPESTADES
PODEM ATINGIR
REGIÃO SUL
DO BRASIL

DEPOIS DAS FORTES chuvas em Minas Gerais e o Espírito Santo, os temporais dos próximos 15 dias deverão atingir principalmente os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, no Sul do país. Alguns programas de simulação do tempo, como alertou o MetSul, serviço privado de meteorologia de Porto Alegre, projetam "volumes de chuvas por demais altos" para Santa Catarina e também para a região norte do Rio Grande do Sul.

A situação registrada ontem na área, com chuva de granizo em algumas localidades gaúchas e o calor escaldante tanto entre os gaúchos e catarinenses, pode ser um prenúncio do que virá pela frente. O ar está muito quente sobre toda a região. A diferença, para os próximos dias, é que chegará mais umidade ao Sul do país, o combustível para que temporais severos, granizo e vendavais passem a ser mais frequentes na região. A análise do professor Eugênio Hackbart, consultor do MetSul, estima que o volume de chuvas poderá variar entre 50 mm e 100 mm em um período de menos de duas horas.

FILHA PRÓDIGA
VOLTA PARA CASA

/ GREENPEACE / ATIVISTA ANA PAULA DESEMBARCA EM SÃO PAULO E SEGUE PARA PORTO ALEGRE, ONDE VAI REENCONTRAR SUA FAMÍLIA

A ATIVISTA BRASILEIRA do Greenpeace Ana Paula Maciel, 31, chegou ontem ao país após passar quase três meses na Rússia, onde foi presa após participar de um protesto em uma plataforma de petróleo no Ártico. De acordo com a entidade, ela está "emocionada, tranquila e ansiosa para ver a família".

Ana Paula chegou por volta das 7h no aeroporto internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, e seguiu às 9h10 para Porto Alegre, onde reencontra a família. Ela deixou São Petersburgo, na Rússia, por volta das 20h locais (14h em Brasília) de sexta (27).

Pouco antes de embarcar, a ambientalista disse que estava feliz por deixar a Rússia, onde ficou dois meses presa acusada de vandalismo junto com outros 30 ativistas. "Estou muito feliz em voltar para casa, mas ainda apreensiva porque não devolveram nosso navio".

A bióloga se refere ao barco Arctic Sunrise, apreendido pelas autoridades russas em setembro, quando a brasileira e outros 29 ativistas do Greenpeace foram presos durante um protesto contra exploração de petróleo no Ártico.

Ana Paula conseguiu na quin-



LEANDRO COLON / FOLHAPRESS

▶ Ana Paula Maciel: quase três meses presa na Rússia

ta-feira o visto de saída da Rússia, um dia depois de receber uma anistia em relação às investigações que sofria juntamente com os colegas de ONG. Todos ficaram cerca de dois meses presos e estavam em liberdade provisória, dentro da Rússia, desde o fim de novembro.

Outros oito ativistas chegaram sexta-feira aos seus países de origem - os britânicos Alex Harris, Anthony Perrett, Phil Ball, Iain Rogers e Kieron Bryan; os holandeses Faiza Oulahsen e Mannes Ubels e o canadense Alexandre Paul.

Todos foram autorizados a

deixar o país após o Parlamento russo aprovar a anistia de 20 mil prisioneiros, medida que também beneficiou os ativistas do Greenpeace. Além deles, foram liberados duas integrantes da banda Pussy Riot e o ex-magnata Mikhail Khodorkovsky, após indulto do presidente Vladimir Putin.

Uma das estratégias do dirigente russo ao libertar essas pessoas é melhorar a imagem externa do seu país e impedir protestos nos Jogos Olímpicos de Inverno em fevereiro, em Sochi, na costa do mar Negro.

/ DIREITOS HUMANOS /

MP PRORROGA FUNCIONAMENTO
DA COMISSÃO DA VERDADE

O CONGRESSO ANALISA a medida provisória que prorroga por sete meses o prazo de funcionamento da Comissão Nacional da Verdade. A lei que criou a comissão para examinar e esclarecer as violações de direitos humanos ocorridas durante o período de ditadura militar no Brasil previa a conclusão das atividades após dois anos de sua instalação, que seriam completados em maio de 2014.

A MP altera essa lei e fixa o dia 16 de dezembro do próximo ano como novo prazo para a apresentação do

relatório final. Publicada na última quinta-feira no Diário Oficial da União, a medida determina ainda o aumento na remuneração de servidores das agências reguladoras e de outros órgãos federais, como do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), da Funai (Fundação Nacional do Índio), do Hospital das Forças Armadas e do Departamento Nacional de Produção Mineral.

O reajuste salarial também valerá para os servidores anistiados que retornaram ao serviço público, beneficiados pela lei 8.878/94.

/ SAÚDE /

PROJETO DETERMINA CURSOS
A ENFERMEIROS POR HOSPITAIS

A COMISSÃO DE Seguridade Social e Família da Câmara aprovou proposta que obriga as instituições de saúde a promover a formação continuada dos profissionais de enfermagem que trabalham em suas equipes. Para isso, deverão ser oferecidos anualmente cursos de aperfeiçoamento, proficiência ou atualização profissional.

Conforme o substitutivo da relatora, deputada Mara Gabrilli (PSDB-SP), ao projeto de lei 4868/12, de autoria da deputada Rosane Ferreira (PV-

PR), as aulas terão que ser dadas por instituições de ensino autorizadas e reconhecidas pelo poder público ou por equipe de educação continuada mantida pela instituição de saúde.

Os cursos deverão abranger, além dos aspectos técnicos, científicos e éticos da profissão, temas de acessibilidade e noções de cuidado, além de ter a duração mínima de 40 horas. A relatora incluiu dispositivo prevendo que a nova regra não se aplicaria aos corpos de saúde das Forças Armadas.

LOJISTA, FAZER PARTE
DO MAIOR PLANO DE SAÚDE
DO NORTE E NORDESTE NÃO
TEM PREÇO. TEM SATISFAÇÃO.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Parnamirim celebra a parceria com a Hapvida, maior operadora de saúde do Norte e Nordeste. Isso significa assistência médica completa e de qualidade para todos os associados.

PLANOS A PARTIR DE:

R\$ 50,70*

*Nosso Plano ambulatorial mais hospitalar com parto, coparticipação e acomodação em Enfermaria. Faixa etária de 0 a 18 anos. Plano empresarial (2 a 29 vidas).

*Produto Hapvida participante da campanha "Nosso Plano DII" – REGISTRO ANS 469346139. Promoção válida para comercialização efetuada na cidade de Parnamirim/RN. Preço conforme tabela Hapvida, sujeito a alteração.

Adesões e mais informações:
(84) 3086 9820 / 8788 4490
9853 7860 / 9109 4628

www.hapvida.com.br
/hapvida.saude
@hapvidasaude

Hapvida
Saúde
Saúde ao seu alcance.

ANS nº 36.825-3

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NO PEITO, O CORAÇÃO DOS OUTROS

/ SAÚDE / TRANSPLANTADOS CONTAM AO NOVO JORNAL COMO HOJE LEVAM A VIDA DEPOIS DE RECEBEREM ÓRGÃOS DOADOS POR PESSOAS ANÔNIMAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O MAIOR SUSTO que a professora aposentada Francisca Lúcia Pontes, 47, e o comerciante Emanuel Sérgio Inácio dos Santos, 44, tiveram na vida foi receber a notícia que precisavam fazer transplante de coração para continuarem vivos. Parecia sentença de morte o procedimento que, na verdade, os salvou.

Hoje, eles vivem de corações novos e trocados. Nela, bate o de um rapaz e nele, de uma moça. Os doadores eram jovens e os receptores contaram com a compreensão das famílias que concordaram com os transplantes.

Francisca Lúcia Pontes levava uma vida normal até 2001 quando por duas noites seguidas sentiu-se muito cansada e foi ao médico. Depois dos exames veio o diagnóstico que ninguém espera: o coração estava crescendo.

Até 2005, a rotina da professora era de idas constantes a consultórios e, em maio desse mesmo ano, soube pelo médico Epitácio Belém, do Incor (Promater), que a única forma dela seguir em frente era que aparecesse um doador de coração, porque o seu, com cardiomegalia, estava com as batidas contadas.

"Eu não queria trocar meu coração", disse Francisca Lúcia Pontes, cuja rotina era sentir náuseas, vômitos, mal estar geral. Sem qualidade de vida, ela foi internada e passou 37 dias na UTI à espera de um coração.

Francisca Lúcia entrou em uma fila que não era tão grande e, por causa de complicações no pulmão causadas pela pressão do coração que crescia em seu peito, perdeu a oportunidade de fazer o transplante duas vezes. Até que chegou o coração de um rapaz de

18 anos para substituir o dela, que tinha 36 anos. Vítima fatal de uma bala perdida, ele salvou a vida de uma mulher então condenada à morte.

No início, médicos e familiares da professora tiveram que convencer a mãe do rapaz a fazer a doação que, por falta de conhecimento, resistiu à ideia. Mas, depois, ela concordou em doar tudo que era possível para fazer o bem a outras pessoas.

Há oito anos de coração novo, Francisca Lúcia foi a primeira transplantada cirurgiada no Rio Grande do Norte. Hoje, leva uma vida normal dentro das limitações que sua situação impõe. A cada três meses faz revisão, toma dois tipos de remédio contra rejeição diariamente e uma vez por ano faz biópsia e cateterismo.

"Às vezes, sinto tremores causados pelo remédio", comentou ela, que segue uma dieta rígida para evitar aumento das taxas como o colesterol.

Viver sem pensar que tem o coração que não nasceu com ela é a rotina de Francisca Lúcia. Agradece para o resto da vida pelo gesto de doação, a professora aposentada conheceu a mãe do doador. "Ela fez uma festa para me conhecer", disse. Hoje, as duas ainda mantêm contato e Francisca Lúcia chegou a conhecer dois rapazes que receberam os rins do mesmo jovem que lhes deu uma nova chance de viver.

Francisca Lúcia passou por todos os dramas de quem fica aguardando com ansiedade, tristeza e incertezas um órgão para doação. Mãe de um casal de filhos, um dia antes de receber o novo coração sua filha completou 15 anos e houve comemoração na UTI. "Foi o presente de aniversário da minha filha", comentou com lágrimas nos olhos. Ainda se emociona ao lembrar dessa história.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► O Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde registrou este ano apenas 11 transplantes do coração no país

Estatísticas 2013

► Receptores ativos:

- ▷ Córnea: 6629
- ▷ Coração: 197
- ▷ Fígado: 1138
- ▷ Pâncreas: 17
- ▷ Pulmão: 142
- ▷ Rim: 19393
- ▷ Rim/Pâncreas: 435

► Doadores com órgãos transplantados:

- ▷ Coração: 11
- ▷ Córnea: 753
- ▷ Fígado: 80
- ▷ Pâncreas: 02
- ▷ Pulmão: 4
- ▷ Rim: 94
- ▷ Rim/Pâncreas: 02

Hospitais habilitado a realizar transplante em Natal

- ▷ **Natal Hospital Center** (medula óssea e rins)
- ▷ **Hospital Universitário Onofre Lopes** (rins e fígado)
- ▷ **Prontoclínica de Olhos** (córnea)
- ▷ **Incor/Promater** (coração)

Central de Transplantes

- ▷ Contatos:
- ▷ (084) 3232-7620/7621

DO SOFRIMENTO À SUPERAÇÃO

Dos 12 irmãos do dono de bar e ex-cobrador Emanuel Sérgio Inácio dos Santos, três têm miocardiopatia dilatada, uma inflamação da parede muscular (miocárdio) e das câmaras inferiores e superiores do coração (ventrículos). Até o novo órgão começar a bater forte, ele teve o peito aberto dez vezes.

Quatro irmãos de Emanuel Sérgio Inácio dos Santos morreram, mas não foi do coração. Os que têm o problema continuam vivos. O pai, porém, morreu desse mal causado pela doença de chagas em Pedro Avelino, na região central do Estado.

Tudo mudou na vida do então cobrador Emanuel quando ele descobriu, aos 23 anos, que tinha um coração doente. "Os médicos me deram cinco anos de vida, depois doze e continuo vivo", conta. Mas o impacto do diagnóstico foi fichinha diante do que iria ocorrer com ele dali por diante, depois que fez o transplante aos 37 anos. Ele está há sete com o coração doado em 2006.

Na época, tinha planos de fazer vestibular para odontologia e dar uma guinada na vida, mas



► Emanuel Sérgio Inácio dos Santos: há sete anos com coração doado

perdeu as esperanças. Teve que se aposentar por causa da doença, afogou as mágoas na bebida e constantemente era hospitalizado. Colocou um marca-passo em um hospital e depois que a saúde piorou, os familiares o levaram para a Promater, quando então soube que só sobreviveria se fizesse

o transplante.

Sem informações sobre transplante, ficou assustado. Não queria um coração que não era o seu por medo de morrer. Três dias depois de entrar na UTI, apareceu um coração. "A cirurgia começou à meia-noite e terminou de meia-dia", lembrou.

Mas o calvário dele não terminou depois do transplante. Teve que passar um ano internado. "Abriram o meu peito (mostrando as cicatrizes) mais de dez vezes depois do transplante", recordou. Tudo porque pegou uma infecção hospitalar causada pela bactéria estafilococos. Chegou a ficar várias vezes na UTI com o peito aberto e consciente.

Para enfrentar a tristeza, abriu um bar e hoje é disso que vive. Faz caminhada de uma hora por dia e se diverte com o fato de ter o coração de uma mulher. "Os clientes brincam comigo e dizem: você tem coração de mulher", diz sorridente.

Lembra que, ao receber o diagnóstico, sentia tristeza ao pensar como ficaria o filho único se ele morresse. Desde então, diz que prepara o filho, que já está se formando, para o que pode acontecer. Emanuel está sempre pesquisando na internet sobre transplante do coração e o que pode acontecer com o transplantado.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►



► Francisca Lúcia, com o esposo: a primeira transplantada cirurgiada no RN

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

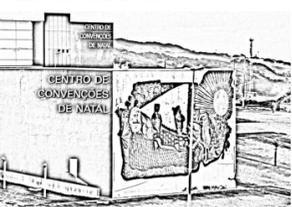
DIA DO ALVISSAREIRO

O aniversariante deste domingo é o cronista Paulo Macedo, que ao longo dos últimos 60 anos, desde a sua estréia no "Jornal de Natal" (de Djalma Maranhão), criou para si a posição de alvissareiro – o portador das boas notícias – do Estado, posto consolidado em suas passagens pelas páginas dos jornais Tribuna do Norte e Diário de Natal. Paulo é, também, membro da Academia Norte-riograndense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico, além de muitas outras entidades culturais. Em tempo: a idade do aniversariante é um dos segredos mais bem guardados desta paróquia.

LICENÇA NO SENADO

O senador Garibaldi Alves decidiu entrar com um pedido de licença do Senado Federal para tratamento de saúde, logo depois do processo, abrindo espaço para sua suplente Ivonete Dantas assumir o mandato que, nos primeiros quatro anos, foi exercido pela atual governadora Rosalba Ciarlini.

CENTRO MAIOR



A governadora Rosalba Ciarlini pretende anunciar, logo nos primeiros dias do ano novo, um novo projeto de ampliação do Centro de Convenções de Natal, que ganharia um auditório com capacidade para sete mil lugares, mais do que dobrando a atual capacidade. Está em fase final um convênio pelo qual o Ministério do Turismo vai transferir R\$ 40 milhões para a realização das obras.

NOSSO PETRÓLEO

Depois do breve comunicado feito, no dia 17, da ocorrência de petróleo no campo de Pitu, em águas profundas da chama Bacia Potiguar, em frente aos municípios de Porto do Mangue e Galinhos, a Petrobras fechou-se completamente diante do assunto, sobretudo no que se refere ao volume das novas reservas. Mas existe um ponto que começa a circular em áreas restritas: a alta qualidade do óleo, só comparável ao petróleo da Venezuela e da Arábia. Novas notícias só depois da conclusão da análise dessa perfuração pioneira e checada as projeções do real potencial do novo campo.

SOLUÇÕES COMUNS

Nos últimos dias, o Estado do Maranhão está aparecendo na mídia nacional como o pior exemplo do sistema carcerário pelas condições subumanas que oferece a quem deveria estar sendo ressocializado. Não é um privilégio daquele Estado, nem o nosso Rio Grande do Norte está imune à mesma situação.

O mesmo ocorre com a questão do pronto atendimento na área de saúde pública, que, até bem pouco tempo, tinha os corredores do Hospital Walfredo Gurgel como uma vitrine da ineficiência do atendimento oferecido para quem busca os primeiros socorros médicos. Mas ultimamente estão sendo apresentadas cenas em tudo semelhantes às originais colhidas em vários pontos do Brasil, inclusive na área mais desenvolvida.

Quando se fala na situação do trânsito nas cidades, ou na conservação das estradas, existe um mesmo quadro homogêneo onde – infelizmente – também estamos inseridos. A questão da mobilidade, sobretudo depois da democratização do automóvel (um para cada três habitantes no RN), tornou-se um dos maiores problemas de todos os brasileiros, do sul ou do norte. Enquanto o sistema de transporte coletivo, em geral, se mostra insuficiente para atender a uma demanda crescente, o que termina estimulando ainda mais o transporte individual.

Mas ao chegarmos na questão da segurança, um problema que era restrito apenas aos grandes centros, constatamos que ele já chegou a todos os rincões em toda a sua complexidade. O drama da droga agora é o mesmo até nas pequenas comunidades. Nosso Rio Grande do Norte tem justificadas razões para cobrar pelo que deveria ser um direito de todo o cidadão - a segurança, dever do estado - que não se aparelhou para enfrentar o crime organizado.

Pelo que está sendo mostrado aqui, fica mais do que claro que nossa situação – no geral – nem está melhor nem pior do que a grande maioria dos Estados. Constatação que não pode ser usada como desculpa para justificar as nossas carências em todas essas áreas. A questão é outra. Quando se fala na necessidade de um novo pacto federativo, a leitura de muitos pode ser uma grita de prefeitos (sobretudo de pequenos municípios) querendo conseguir mais verbas federais. Certamente que nesse novo pacto é preciso rediscutir o modelo centralizador que transfere para a União os recursos que estão faltando cada vez mais na base pelos prestadores de muitos serviços que estão abaixo de qualquer expectativa do razoável.

Como estamos entrando num ano de eleição (eleição presidencial, inclusive) parece chegada a hora de começar a cobrar soluções para problemas que só têm aumentado nos últimos anos. A má qualidade dos serviços públicos, que levou milhares de brasileiros a saírem às ruas no mês de junho, começa exatamente por aí. Mas o oportunismo de grupos organizados para desvirtuar o movimento de protesto terminou reduzindo a mobilização da sociedade que sentiu estar sendo usada por baderneiros de diferentes matizes.

A eleição de Outubro pode – e deve – ser o fórum próprio para se buscar o enfrentamento de problemas na sua exata dimensão. Chegou a hora de saber o que os candidatos a presidente da República pensam de problemas como os que foram aqui expostos e terminam sendo cobrados apenas de quem está mais próximo, como é o caso dos prefeitos e governadores. No seu crescimento, o Brasil acumulou novos problemas que não podem ser ignorados ou transferidos para outras esferas. É inconcebível que haja uma distância tão grande entre o discurso dos candidatos e as demandas da população. Os 40 milhões de brasileiros que galgaram a classe média e tem conseguido meios para custear alguns serviços são os que podem obrigar os governos (no plural) a encarar problemas que são deles, mas que afetam a vida de todos.



“É preciso trabalhar com ética e dedicação à vida pública. Teremos uma administração transparente e lutar pela modernização dos trabalhos em todos os sentidos”

DO VEREADOR FRANKLIN CAPISTRANO (PSB), DEPOIS DE ELEITO PRESIDENTE DA CÂMARA DE NATAL NUMA ELEIÇÃO ANTECIPADA

ZUM ZUM ZUM

► A TVU exibe, na tarde deste domingo, o programa nº 400 da série Memória Viva, com o cantor Gilliard.
► O aniversariante deste domingo é o Aeroclub de Natal. Completa 85 anos.
► O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso é o entrevistado no programa "Manhattan Connection", deste domingo. Pela sétima vez.

► Hélio Nelson, conselheiro aposentado do Tribunal de Contas, entra neste domingo no time dos oitentaões.
► A escritora Sônia Maria Fernandes está com um novo livro de poemas na praça: "Bordados", numa rica edição.
► Se vivo fosse, mestre Luis da Câmara Cascudo completaria 115 anos nesta segunda-feira.

► O Arquivo Público do Município comunica a eliminação de documentos relativos a Certidão de Baixa de Inscrição Municipal no ano 2000.
► Segundo o Secretário Leonardo Rego o percentual das obras da Barragem de Oiticica já atingiu a marca dos 8%.
► Neste domingo se comemora o Dia Internacional da Biodiversidade.

AVENIDA DOS COMETAS

O prefeito Carlos Eduardo Alves programa para o próximo ano a abertura de uma nova avenida, no sentido Leste/Oeste, ligando o complexo habitacional que começará a ser construído em janeiro, no Guarapes, passando por Felipe Camarão e Planalto, até chegar a Cidade Satélite. A definição do início da obra será da Caern que terá de realizar as redes de esgotos, antes da colocação do asfalto.

PERDE E GANHA

Na antecipação da eleição da Mesa da Câmara Municipal quem ganhou ou perdeu? Resposta de um conhecedor dos subterrâneos do legislativo municipal: todos! A antecipação da eleição, articulada por Albert Dickson e Júlio Protásio, tinha o objetivo oculto de inviabilizar uma futura candidatura de Paulinho Freire a presidente. De Freire partiu a reação ao movimento, com a candidatura de Franklin Capistrano. No fim, não teve vitória total, nem derrota absoluta. Todos ganharam e todos perderam. Ponto para a conciliação. O eleito teve 22 votos, num universo de 29.

OUTRO ARGUMENTO

A descoberta de novas jazidas de petróleo nas águas profundas da Bacia Potiguar agregam novo argumento em favor da construção de um novo Porto no município de Porto do Mangue, que vinha tendo sua viabilidade ancorada, principalmente, no transporte do minério do Seridó. A situação pode mudar completamente com as novas demandas no rastro do petróleo.

METRÓPOLE DIGITAL

Embora as obras de construção da sede do Instituto Metrópole Digital estejam concluídas, sua inauguração só vai acontecer depois de março. Inauguração com tudo funcionando. Para se ter uma idéia da dimensão do IMD, basta dizer que ele contará com mil computadores para seu funcionamento básico.

NOVA INAUGURAÇÃO



O prefeito Carlos Eduardo Alves pretende fazer uma terceira solenidade de inauguração do Parque da Cidade d. Nivaldo Monte, que ele construiu e foi interditado quando ele deixou a Prefeitura, sem receber a mínima manutenção por quatro anos. Desta vez a inauguração será com tudo funcionando e aberto ao público imediatamente.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Presente para Natal

Depois de ficar relegado ao abandono durante sete anos, um importante monumento cultural será reintegrado definitivamente à cidade. Trata-se do Presépio de Natal, projeto que leva a assinatura do arquiteto Oscar Niemeyer. Localizado na avenida Prudente de Moraes, em Candelária, o equipamento deveria funcionar como palco de eventos, servindo como ponto de cultura e lazer para a população desde 2006.

No entanto, por motivos que jamais foram explicados com clareza pelos gestores públicos, a obra que custou R\$ 1,7 milhão aos cofres do estado e que deveria também abrigar lojas e praça de alimentação, entre outros serviços, nunca atendeu a sua finalidade original, tendo sido ocupada, nos últimos anos, por moradores de rua, não obstante a depredação de que foi alvo.

Felizmente, porém, este flagrante descaso com a coisa pública, que sempre incomodou representantes da sociedade civil organizada, cujo brado de protesto não havia encontrado ressonância até agora, será enfim encaminhado para um bom termo. Isso porque o governo firmou na semana passada uma parceria com o Banco do Brasil que vai permitir a restauração do espaço e, consequentemente, a sua funcionalidade.

Tendo o Banco do Brasil como mantenedor, o equipamento passará a operar nos mesmos moldes dos Centros Culturais que a instituição administra em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. A expectativa é que a até a realização da Copa do Mundo, em meados do próximo ano, o local seja reconhecido como ponto de referência para os potiguaros e turistas que visitam a cidade.

A esta ação que repara a negligência dos gestores para com um monumento que já deveria estar sendo usufruído pela sociedade, incorporando-se aos eventos culturais que fortalecem a identidade e as tradições do povo potiguar, somam-se outras igualmente importantes para a revitalização do patrimônio histórico da cidade.

É o caso, por exemplo, da obra de restauração do Forte dos Reis Magos, cuja gestão foi transferida do estado para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Iphan, que agora dispõe de R\$ 8,5 milhões para renovar as instalações desta antiga edificação, certamente o cartão postal mais relevante de Natal.

No embalo das obras que devem deixar a capital potiguar mais agradável para seus habitantes e turistas que a visitem durante a Copa do Mundo, espera-se que o governo acelere a conclusão da reforma da Cidade da Criança, que já se estende por um período inadmissível. A área de lazer localizada no Tirol está fechada à visitação desde 2008, quando parte de sua estrutura sofreu danos com as fortes chuvas do inverno. Que o Presépio de Natal seja apenas o início de um período fértil de boas notícias para a cidade.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Vale quanto pesa

Recorro ao clipe conhecido de Michael Jackson para ilustrar essa fase de 'zumbis' pela qual passamos – todos, os de Natal, do RN, do Brasil e do mundo. Sepultou-se, junto com Nelson Mandela, um dos últimos, se não o último, exemplo de ser humano pelo qual todos choraram – ou ao menos fingiram que choraram. A cerimônia falou por si.

Mais do que um líder, perdeu-se uma referência, uma unanimidade, por mais que lembremos do velho clichê, segundo o qual toda ela é burra. Gente como Mandela é uma espécie de fãrol. Está ali, ou estava, vendo tudo de cima, iluminando e orientando com o seu exemplo. Quantos mais temos agora parecidos com ele, aqui perto ou lá fora?

No clipe de Jackson, de Thriller, ele canta e coreografa com um bocado de zumbis, que emergem das tumbas de um cemitério. Michael, o visionário precursor dessa onda toda de zumbis que aflige a indústria do cinemão. Ilustro com isso porque é assim que vejo.

Dizem que é no fim de ano quando melhor fazemos o balanço de tudo que passamos e do que sofremos ao longo dos últimos meses.

É como se a gente, jornalista, construísse uma reportagem gigante ao longo do ano. No final, como no nosso trabalho diário, a gente joga a matéria na rua e logo esquece a reportagem que produziu. Tem de correr para fazer outra – porque depois dela, vem mais uma, depois vem outra e mais outra e a gente nem sempre tem tempo de refletir depois que ela ganha o mundo.

É essa a outra ilustração que faço. A reportagem pessoal de 2013 está se acabando e a gente está, ao menos na cabeça, preparando a pauta para 2014. Todos nós, não somente os jornalistas. A nova reportagem começa a ser escrita no próximo dia 1º.

E Michael Jackson com isso? E Mandela com isso? E os zumbis com isso? Ora, nada demais. Estamos todos feitos zumbis. E não somente por causa da morte de Mandela, evidente. Mas também por ela.

Ao constatar que estamos sem qualquer grande referência moral ou ética, sem alguém a quem possamos olhar com reverência e como referência, não pelo que tem ou produz materialmente, mas pelo que representa como exemplo de dignidade, dá uma tristeza danada.

Vivemos o império da malandragem, em todos os âmbitos. A crise de valores é mundial. Nesse tipo de reino, nada é gratuito. Literalmente. Mesmo os elogios, eles têm preço. Há toda uma roda de interesses na qual as pessoas valem não pelo que são, mas pelo que pesam.

Sei que a gente não pode mudar o mundo sozinho, mas me atrevo a pedir essa reflexão. Mesmo zumbis, vamos matar 2014 no peito e sair flexando. É o que temos.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB

Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800

www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Réveillon em Brasília

Dilma Rousseff despachou com Gleisi Hoffmann antes de partir para o recesso na Bahia. Dentre as recomendações, uma taxativa: nada de férias agora para ministros que tenham responsabilidade de dar respostas aos desastres naturais, como as chuvas no Espírito Santo e em Minas. Estão no grupo Alexandre Padilha (Saúde), Ideli Salvatti (Relações Institucionais), Marco Antônio Raupp (Ciência e Tecnologia), Francisco Teixeira (Integração Nacional) e Miriam Belchior (Planejamento).

CASTIGO 1

Também estão suspensas, por enquanto, as folgas dos ministros responsáveis por serviços essenciais durante as festas de fim de ano e início das férias.

CASTIGO 2

É o caso de Moreira Franco (Secretaria de Aviação Civil), e de José Eduardo Cardozo (Justiça), cujas pastas são responsáveis por cuidar dos aeroportos e da segurança nas rodovias federais, respectivamente.

DOAÇÃO

Rubens Menin, dono da MRV, uma das maiores construtoras do país, acertou no fim da semana com o governador Renato Casagrande (PSB-ES) que, quando as águas das enchentes baixarem, vai doar material de construção necessário à reconstrução das cidades.

INTERESSES

A empreiteira não fixou limites para a doação, que incluirá materiais como tijolo, cimento e telhas. A MRV tem empreendimentos imobiliários espalhados por várias cidades do Estado, o mais atingido até aqui pelas chuvas de verão.

PARA JÁ

A Casa Civil deve enviar ainda esta semana ao Tribunal de Contas da União os esclarecimentos pedidos pela ministra Ana Arraes sobre os arrendamentos do porto de Santos (SP) e vários terminais portuários no Pará.

PARA DEPOIS

Já o questiona à contratação da EBP (Empresa Brasileira de Projetos), ligada a bancos, para realizar projetos sobre as concessões será respondido pela Secretaria dos Portos na volta do recesso do TCU, em fevereiro.

TAMO JUNTO

Dilma aceitou prorrogar a Comissão Nacional da Verdade

e disse ao grupo que reivindique tudo o que precisa do governo para executar seu trabalho.

É COM VOCÊS

Mas a presidente deixou claro que cobrará do grupo um relatório consistente das investigações no final do novo prazo.

ILUSTRE

O escritor Ariano Suassuna, 86 anos, recuperado de infarto sofrido em agosto, colabora na elaboração da política cultural e educacional para o esboço de programa de governo de Eduardo Campos (PSB) à Presidência.

GERAÇÕES

Suassuna, que foi secretário de Cultura de Campos e hoje é seu assessor especial, pretende resgatar, no texto, ideias do Movimento de Cultura Popular, do primeiro governo de Miguel Arraes, nos anos 60, que reunia nomes como Paulo Freire e teve apoio de Darci Ribeiro, então ministro da Educação.

PALANQUE

O escritor paraibano também promete ir para a rua fazer campanha para o neto João Suassuna, que será candidato a deputado federal pelo PSB de Pernambuco.

DE DENTRO

O economista Mansueto Almeida, dos quadros do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), vinculado ao Ministério da Fazenda, colaboradora na formulação da proposta econômica do presidenciável tucano Aécio Neves (MG).

COMPLICOU

O governo adiou para o primeiro trimestre a votação do projeto de lei que amplia os benefícios para quem participa do Simples, sistema de recolhimento integrado de impostos e contribuições de empresas com receitas de até R\$ 3,6 milhões.

TIROTEIO

“Pimentel cuida de tudo, menos de acelerar o PIB e reduzir o déficit externo. Em Minas, por votos, distribui trator e usa o drama da chuva.”

DE MARCUS PESTANA (PSDB-MG), deputado federal, sobre o ministro do Desenvolvimento, pré-candidato ao governo, que visitou Minas com Dilma.

CONTRAPONTO

CADA UM NA SUA

Conhecedor de uísque, o ministro aposentado do STF Sepúlveda Pertence, hoje de volta à advocacia, recebeu certa vez de presente uma garrafa especial.

— Pertence, trouxe para você um uísque fabricado no Japão — anunciou o amigo.

Pertence olhou ressabiado para a garrafa e disse:

— Você tem certeza que é bom?

O amigo assegurou a qualidade do uísque. Ainda assim, o ministro saiu pela tangente:

— Vamos fazer o seguinte: se você conseguir comprar um bom transistor escocês, eu prometo que tomo uma dose desse seu uísque japonês.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

ASSOCIAÇÃO PEDE O RETORNO DE TRANSPLANTES NO ESTADO



Francisca Lúcia Pontes, presidente da Associação dos Transplantados do RN

O Rio Grande do Norte deixou de fazer transplantes do coração, lamenta a presidente da Associação dos Transplantados do Rio Grande do Norte, Francisca Lúcia Pontes, uma transplantada que hoje luta para que pessoas com problemas coronários tenham acesso ao tratamento, medicação e informação.

A associação tem sete anos e foi fundada um ano depois de ela ter feito o transplante. Os procedimentos eram financiados pelo SUS e realizados no Incor (Promater) e Hospital do Coração, os dois hospitais de referência em transplante do coração no Estado.

Segundo dados da associação, há 15 transplantados que fizeram a cirurgia no RN e quem precisar de um coração hoje vai ter que ir até Fortaleza (CE) porque as equipes do estado foram desfeitas, mas ela não sabe o motivo. Dos que fizeram a cirurgia no Estado, sete foram na Promater e oito no Hospital do Coração.

Francisca Lúcia Pontes cobra do Governo do Estado uma posição sobre a desativação das equipes de transplante do coração e uma medida urgente para que essas cirurgias voltem a ser feitas em nível local.

Desde que foi fundada no bairro Parque Industrial, em Parnamirim, município onde a presidente reside, a associação tem procurado conscientizar as pessoas sobre transplante e que a vida pode ser normal para transplantados, apesar das limitações.

Hoje, a associação tem uma parceria institucional com a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim, que viabiliza a realização de exames e campanhas sobre a importância das pessoas doarem seus órgãos ainda em vida para que, em caso de morte, não haja problemas com as famílias que, por falta de in-

formação, ainda se recusam aprovar a doação de órgãos.

Não são apenas os transplantados de coração que recebem assistência da associação. Pessoas que passaram por outro tipo de transplante ou estão em vias de fazerem essas cirurgias, também recebem apoio.



Dos 15 transplantes realizados no RN desde 2005, sete procedimentos foram na Promater e oito no Hospital do Coração



Entrada principal do Hospital do Coração

SEM FILA DE ESPERA



Artenise Revoredo, coordenadora da Central de Transplantes do RN

O Rio Grande do Norte não tem, no momento, nenhuma lista de espera para receptores de coração. A coordenadora da Central de Transplantes do Rio Grande do Norte, Artenise Revoredo, disse que apenas uma equipe está autorizada a fazer esse tipo de procedimento no momento.

O transplante de órgãos sólidos como o coração é um dos mais complexos que existem por causa do preparo dos pacientes aptos a receberem o órgão e nem sempre se encontra um coração disponível, explicou Artenise Revoredo. Não há lista de espera no RN porque não tem nenhum paciente internado em preparação para receber um órgão, mas isso não quer dizer que não tenha pessoas necessitando da doação.

Um exemplo é que este ano, o Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde registrou apenas 11 transplantes do coração no país.

Depois de constatado pelo médico a necessidade, o paciente tem que estar bem controlado, passar por uma avaliação prolongada e um pré-operatório detalhado.

Artenise Revoredo assinalou que a preparação é tão rígida que o paciente não pode ter, sequer, uma inflamação dentária que pode colocar por água abaixo todo o controle para receber um novo órgão.

Atualmente, a única unidade habilitada pelo Sistema Nacional de Transplante no RN é o Incor, que funciona no Hospital Promater. O Hospital do Coração, que já foi credenciado, está passando por um processo de renovação

te entre a captação e a realização do transplante.

A Secretaria Nacional de Aviação Civil e a Força Aérea Brasileira também participam do acordo e vão priorizar pousos e decolagens de aeronaves com órgãos em trânsito. Com isso, espera-se aumentar em 10% o número de órgãos sólidos transportados, os que exigem mais rapidez por conta do tempo de fálencia biológica.

Depois de constatada a morte cerebral do paciente e da retirada em tempo hábil, o coração sobrevive fora do corpo, em condições especiais de acondicionamento, por quatro horas. Junto com o pulmão é o órgão com menor tempo de preservação extracorpórea. Os rins podem permanecer em boas condições por até 48 horas; as córneas, por sete dias; e os ossos, por cinco anos.

A Central de Transplante do RN, vinculada à Secretaria de Saúde do Estado, não descansa na busca pela captação de órgãos. Em âmbito estadual, a Central é responsável em incentivar a inscrição de receptores, classificá-los e identificá-los de acordo com as medidas que vão facilitar a localização e verificação de compatibilidade.

Depois de captar um órgão, a Central comunica ao Sistema Nacional de Transplante as inscrições de potenciais receptores. Também recebe as notificações de morte encefálica ou situação que possibilite a retiradas de órgãos ou tecidos para transplante. Segundo Revoredo, o Estado também viabiliza transplantes de rins, fígado, córnea, medula óssea e coração.

“Transplante, em qualquer situação, faz bem para quem precisa”, ressalva Francisca Lúcia Pontes. Junto com o amigo Emanuel Sérgio Inácio dos Santos, também transplantado e morador de Parnamirim, fazem de suas experiências pessoais exemplos de vida.

Segundo Emanuel Sérgio Inácio dos Santos, a falta de informação não fica restrita a população em geral. Ele contou que muitos médicos não sabem que há transplantados desse órgão no RN nem como atender pacientes nesta situação. Francisca e Emanuel sabem que, para ter uma vida normal, vão ter que sempre tomar remédios para evitar rejeição. Um dos problemas de transplantados, explicam, é evitar a baixa imunidade. Por isso, têm que ter cuidado com a saúde.

Mesmo com as prescrições médicas, os dois veem a vida de formas distintas. Francisca evita lugares com muita gente. Uma simples gripe pode se tornar um problema grave para ela. Emanuel, ao contrário, não tem esse tipo de preocupação.

Além do trabalho como dono de um bar, para evitar o estresse Emanuel gosta de tocar violão. Por um acaso do destino, os dois transplantados já se conheciam antes da cirurgia. Foi o Waldo Pontes, marido de Francisca, que indicou a Emanuel o terreno em Parnamirim onde hoje ele tem uma casa. Os dois comentaram que o apoio da família é fundamental para quem vai fazer o transplante ou já passou por isso.

Informações para o doador

Para ser doador

▶ O passo principal é conversar com a sua família e deixar claro esse desejo. Não é necessário deixar nada por escrito mas os familiares devem se comprometer a autorizar a doação por escrito após a morte

» **Órgãos que podem ser doados:** Coração, Pulmões, Pâncreas, Fígado, Rins, intestino. Os tecidos também podem ser doados são as córneas e escleras oculares, as válvulas cardíacas e os ossos.

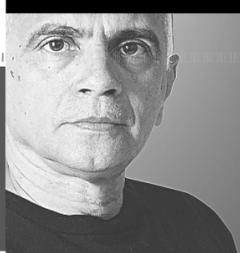
Para o receptor

▶ Para se inscrever na fila de transplante: entrar em contato com a Central de Transplante estadual

Cadastro

» O registro pode ser visualizado através do Portal em Consulta Prontuário usando do número de RGCT – Registro Geral de Cadastro Técnico, CPF, e Dia de Nascimento, Mês de Nascimento ou Ano de Nascimento.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Acesso Busque Baixar Grátis. App Store, Google Play, Windows Phone. Novo Jornal RN. (84) 3342.0369. novojornal.rn.br



Literatura e Vida

Elfriede Jelinek (1946), escritora austríaca autoproclamada uma "terrorista de normalidade", autora de romances e peças de teatro, captura em seus textos os paradigmas banais da cultura de massa ao satirizar o glamour produzido das revistas de moda, a violência gratuita da pulp fiction - segundo especialistas uma espécie de entretenimento rápido, divertido e de má qualidade -, ao mesmo tempo em que não se descuida de discutir a sua condição de criadora que tem a sensação de que escreve no vácuo.

Renegada em sua própria terra, sua obra polêmica delata as tensões que subjazem no ato de escrever, assim como a relação ambivalente de amor e ódio que mantém com a linguagem todo aquele que escreve, segundo o resumo feito por El País ao anunciá-la como a ganhadora do Prêmio Nobel de Literatura de 2004.

Integrante de Writers Against Mass Surveillance, uma organização que congrega mais de 500 escritores de 81 países contra a espionagem em massa na internet, Jelinek vê com preocupação o futuro da humanidade em um mundo onde a ficção tornou-se em realidade. É entre outros escritores signatária de documento que reage ao pessimismo e à resignação de potenciais vítimas da espionagem na internet. "Com alguns cliques de um mouse, o Estado pode ter acesso aos seus computadores, aos seus e-mails, aos perfis nas redes sociais e aos sistemas de busca na internet. Uma pessoa que é espionada já não é livre. Uma sociedade que é espionada já não é uma democracia", explicam os signatários do

documento recentemente publicado em 30 países. Jelinek mantém um blog e publicou experimentalmente, em capítulos, na internet, seu romance Inveja, em 2007.

Escrevendo Jelinek direciona sua fúria contra a Áustria e conchama os artistas a assumir o exercício da crítica, para que o que foi reprimido não retorne como uma força assustadora. Ex-militante do Partido Comunista, sente-se frustrada porque os leitores alemães não riem de seus sarcasmos.

Jelinek questiona em sua obra o esforço inútil que resulta do ato de escrever em um universo onde mal há cabeças teóricas e mentes analíticas capazes de discernir o mal que avassala a existência e coloca a democracia em perigo. Segundo Ben Naparstek, jornalista canadense que a entrevistou em 2006 para The Montly, seus romances e suas peças atacam o que ela vê como o fascismo latente nas orgulhosas celebrações austríacas da cultura elitista.

Sofrendo de fobia social, tem uma aversão patológica a aparições públicas. Sequer compareceu à entrega do Prêmio Nobel: em vez disso, gravou um vídeo e o enviou à Academia Sueca, o qual explica que os seus escritos resultam de uma operação lingüística. Assim, pode afirmar em seu discurso gravado: "A linguagem, esse cão que deveria proteger-me - para isso o tenho -, agora me ataca. Meu protetor quer morder-me".

Relendo páginas dos Cadernos de Lanzarote, de José Saramago, deparo-me com o comentário que faz o Nobel português sobre o escritor Jorge Ama-

do, que lhe escreve do Brasil em maio de 1993, onde o sufoco então é grande, talvez como uma espécie de prelúdio dos dias atuais em que vivemos todos confinados na barbárie e no medo. Trata-se de um diário de escritor; portanto, de um livro que revela a um tempo o autor e sua circunstância, como diria Ortega Y Gasset. "Que posso fazer pela minha terra?", pergunta-se o pai de Gabriela, assim, à queima-roupa, diante da caudal de miséria em que soçobrava e ainda soçobra o povo brasileiro imerso em uma terrível letargia enquanto a democracia é cotidianamente ameaçada sob todas as formas.

Saramago responde a Jorge Amado, sem retórica nem adornos, em seu peculiar estilo calçado de memórias de leituras, de experiência e de verve: "Nada". E logo em seguida acrescenta: "Porque a pátria, Brasil, Portugal, qualquer, é só de alguns, nunca de todos, e os povos servem os donos dela crendo que a servem a ela. No longo e sempre acrescentado rol das alienações, esta é, provavelmente, a maior". E, algumas páginas adiante, em 18 de maio daquele ano, voltando a referir-se ao escritor baiano, dá notícias de que ele teria sofrido um enfarto, mas passa bem. "Uma torre dessas não cai assim" - disse.

Nos dois volumes dessa obra, de uma franqueza tremenda, digere Saramago sua irritação e esgota seu arsenal de resignação e modéstia, há toda uma cultura que a recomenda, sobretudo àqueles que tem a aspiração de se tornarem escritores. A propósito, na deixa de ser a um tempo curioso e lúcido o conse-

lho que daria a um jovem aspirante das letras: não ter pressa e não perder tempo, e ler, ler, ler. Pois que os livros, como bem o sabia o mestre de todos nós que escrevemos, Charles Baudelaire, os livros nascem dos livros. Simpatizo inteiramente com esta sua afirmação (de Saramago, bem entendido): "O real é o mar. Nele, há escritores que mergulham. Mas a água é a mesma"...

Ainda sobre estes Cadernos de Lanzarote e seu autor que em um determinado momento me desiludiu, por seu apoio a Fidel Castro, há aqui todo um arsenal de idéias e de sugestões que corroboram esse velho truísmo que faz do escritor "um leitor do tempo". Talvez por isso, com o passar do tempo, tenha o próprio Saramago reformado seu conceito acerca do ditador de Cuba, na verdade, um dos grandes genocidas da História, torturador e escravizador do povo cubano, conforme atestam os relatos cada vez mais corriqueiros e em desacordo com as louvainhas de intelectuais orgânicos simpatizantes da tirania e da supressão da liberdade. Em um dado momento, Saramago caiu na real e percebeu que a "ilha" é um vasto presídio, uma espécie de Gulag stalinista que ainda sobrevive à derrocada do império soviético e tem aspirações de tornar-se, para o Caribe e a América do Sul o simulacro do que foi a Rússia sob o comunismo: uma vasta prisão.

Confessando-se um prático da escrita, Saramago procura contentar-se com a esperança de ter dito alguma coisa (grifo dele). E assim pode escrever em um de seus Poemas Possíveis (1966), do qual

consta esse "Poema de boca fechada" - seus únicos versos que lhe merecem alguma simpatia: "Quem se cala quanto me calei/ não poderá morrer sem dizer tudo".

Ora, sessenta anos parecem-lhe suficientes para que alguém chegue a enxergar os mecanismos do mundo, sem medos do inferno ou receios do paraíso. Creio que foi o que aconteceu, no fim da vida, ao próprio Saramago, que nos faz ver que a decepção segue-se ao otimismo e ao entusiasmo, pelo menos no caso do ex-presidente Lula, que lhe mereceu as melhores palavras ao ascender à mais alta magistratura da Nação; palavras logo reformadas pela realidade que se lhe seguiu e culminou com o atual legado petista que reduziu o Brasil ao caos e à barbárie.

Talvez, para corroborar sua decepção com as tiranias, tenha reproduzido carta escrita a lápis que lhe foi endereçada por um jovem poeta cubano, Almeida Calderón que ele conhecera em Málaga, como participante do colóquio "Literatura e transformação social". Transcrevo-a, por elucidativa que é: "Aqui em Cuba se lê muito, e às vezes se publicam obras que não satisfazem aos desejos dos leitores. Nossa política editorial é muito lenta, levamos anos de atraso quanto as obras universais. Neste momento [maio de 1993] há uma grande crise com o papel (não há), quase todas as editoras se encontram paradas (...). Aqui estamos vivendo momentos históricos, mui únicos, mui importantes, mui intensos que espero possa a história saber recebê-los..."

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ► fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Impressões digitais

Não é sobre processo penal ou inquérito criminal de que trata este texto. Nem sobre a falsa moral de moralistas que apontam o dedo sujo na direção dos outros.

É um texto sobre literatura. E também não trata de romance policial ou manchete de jornal sobre crimes no Estado. O assunto é o livro de Thiago Gonzaga, cujo título é este: "Impressões Digitais".

O autor é um jovem pesquisador que começa de forma bastante honesta sua perquirição a tratar de escritos ou escritores cá da terra de Cascudo e Navarro.

Não caiu na cilada dos pseudoeruditos, que se envergonham de gostar das coisas simples, posando de "intelectuais" no aparente brilhantismo das modas ou das influências distantes. Mesmo que não entendam ou nem leiam as peças "eleitas" e canonizadas. Ou aquelas que parecem boas por serem incompreensíveis.

E ainda os que esnobam a produção literária parida na mesopotâmia entre o São Francisco e o Parnaíba. Regionalismo é o apelido depreciador. Ainda respeitam as outras artes, música ou artesanato. Postos no campo do exótico. Literatura, nem pensar. Só se for imitação das lonjuras, do intricado de textos escondidamente bestas. E facilmente desmascaráveis.

Mas eu quero falar do livro de Thiago Gonzaga. Ele fez uma seleção de várias entrevistas. Que começa com Pery Lamartine e segue de folhas adentro, colhendo informações e opiniões sobre a arte e a desarte de escrever e descrever a nossa fisionomia.

Pensei que passaria apressado sobre cada uma delas. Engano. Li todas. Fui aguçando a curiosidade a cada texto. Alguns muito longos, quase chatos. Mas necessários. Outros espertamente curtos, que agradam pelo não cansaço.

De tudo, uma constatação. Não há humildes nesse universo. Escritores, críticos, editores, resenhistas; ninguém é humilde. Há tímidos, contidos, reticentes, largados. Humildes, não. Quer desnuar um humilde? Fale mal do seu escrito. Nisso, eu mesmo sirvo de exemplo.

O que marca um bom escritor? A venda de livros? Então Paulo Coelho é o maior de todos. Tentei ler um livro dele, só fui até a "quínzima" página. E nem sou um leitor tão exigente.

Aqui ninguém vive. Ou escreve. Nem Cascudo viveu. Muito famoso e pouco lido.

Quem quer ser escritor, no Brasil, tem primeiro que arranjar uma renda para fazer a feira. Literatura é atividade rentável para livreiros e editores. Só. Veja o que se vende nas livrarias dos aeroportos. Livros de sono para quem tem medo de voar. Depois jogar na primeira lixeira, após o pouso.

Thiago Gonzaga é um feitor das letras. Faltam muitos, Thiago, além desses que você entrevistou. Siga em frente.

Escritor, aqui, não define uma profissão. É uma moção nobiliárquica. Sem renda. Como era o "Comendador" de Câmara Cascudo, o "Conde" do Castelo de Afonso Pena e a "Embaixatriz do Brasil" de dona Severina. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
nesta espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Chatos

Um maluco vem criticar o chatos do ano do @NovoJornalRN porque 50% das pessoas escolhidas eram de esquerda. Sensacional.

...

Daqui a pouco vão fazer um protesto na frente do @NovoJornalRN pra no chatos do ano não entrar ninguém de esquerda. O gigante acordou.

Fábio Farias

Pelo Twitter

Presépio 1

Que boa notícia!! Espero que aconteça!

Janaina Lemos

No Instagram

Presépio 2

Ótima notícia! Parabeno quem teve a idéia e tomou a iniciativa!

Herika Mylena

No Instagram

Presépio 3

Fim de um absurdo? Espero q não gastem mais dinheiro público e reabandonem em seguida.

Roberto Tiago

No Instagram

Presépio 4

Fui apresentado a este espaço pelo @ubiratanbezerra, que é economista e publicitário. A ideia era revitalizar e transformar num espaço de arte-cultura. Boa visão do amigo Bira.

Rhutemberg Azevedo Moraes

No Instagram

Presépio 5

Finalmente!!!!

Pedro Andrade

No Instagram

Presépio 6

Finalmente vai ser valorizado!

Rosa Lúcia Andrade

No Instagram

Presépio 7

Grande notícia!

Cancan Câmara

No Instagram

Pintas

Peia em vagabundos, o shopping é um instituição privada, portanto pode sim ter precaução em relação aos seus frequentadores, principalmente aos que se autointitulam "pintas". Apoio à polícia e a administração do shopping.

Karia Kosta

No Instagram

Pintas 2

Vandalismo e baderna independente de classe social também fede!!!

Karenina Rios

No Instagram

Aeroporto 1

(Sobre foto da entrega das pistas do aeroporto) Parabéns ao fotógrafo. Merece prêmio.

Dina Perez

No Instagram

Aeroporto 2

Realmente ficou DUKA!!!! Valeu Demis Roussos, parabéns pelo excelente material!!!!

Edivanio Câmara

No Instagram

Aeroporto 3

Tá hora de vocês voltarem a botar em ordem nesse país.!

Temistocles Amador

No Instagram

Aeroporto 4

VERGONHA esse nome, o RN teve pessoas mais importantes como Câmara Cascudo.

Viny Dionizio

No Instagram

Aeroporto 5

E se não fosse o exército. Não ia ficar pronto. Agora falta só fazer as vias de acesso porque pela estrada de Ceará-Mirim... quero ver os gringos passando pela bela paisagem de abandono. E enfrentar aquele transito da rotatória (rs).

Mikeangela Araujo

No Instagram

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LAICO, SÓ NO PAPEL

/AMÉM/ VEREADORES DESTINAM R\$ 1,6 MILHÃO EM EMENDAS PARA EVENTOS CATÓLICOS E PROTESTANTES EM NATAL. RELIGIÕES DE DESCENDÊNCIA AFRICANA E O ESPIRITISMO NÃO SÃO CONTEMPLADAS



RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA de 1988 traz, em seu Artigo 19, inciso III, que “é vedado à União, Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si”. Na teoria, todos são iguais independente de raça, condição social ou religião. A prática, porém, diverge dos escritos oficiais e põe em xeque a laicidade do Brasil. Em Natal, não é diferente.

Para o Plano Plurianual (PPA) 2014-2017 da Prefeitura Municipal, recursos da ordem de R\$ 1,6 milhão tiveram seu uso aprovado pelos vereadores para o financiamento de eventos ligados às Igrejas Católica e Protestante, sobretudo. A Doutrina Espírita e as religiões derivadas do animismo africano (candomblé e umbanda) não receberão verbas para seus projetos e celebrações. Nenhuma emenda para estes segmentos foi apresentada pela atual legislatura.

Questionados quanto ao real objetivo das suas proposituras ao PPA, os vereadores Bispo Francisco de Assis (PSB), Jacó Jácome (PMN) e Aquino Neto (PROS) argumentaram que estão contribuindo para o desenvolvimento da sociedade natalense e não privilegiam um grupo religioso específico. Refutaram, com veemência, a fidelização de eleitores de suas respectivas religiões através do financiamento de festas sagradas com dinheiro público.

Os dois primeiros vereadores citados acima fazem parte da chamada bancada evangélica na Câmara Municipal. Ao lado do presidente da Casa, Albert Dickson (PROS), também protestante, e do mais recentemente convertido, Chagas Catarino (PROS), eles conseguiram a aprovação das emendas destinadas à promoção dos “festejos populares” evangélicos. Somadas, as emendas superaram R\$ 1,543 milhão, a serem consumidos pelos próximos quatro anos, caso



► Gravação de DVD da banda evangélica Diante do Trono, na Praia do Meio, em 2011, recebeu aporte de R\$ 300 mil

integralmente aprovadas pelo prefeito Carlos Eduardo Alves.

Para o Bispo Francisco de Assis, porém, ainda há um longo caminho pela frente até que o dinheiro, de fato, saia dos cofres públicos municipais. “Eu não acredito que funcione, que saia R\$ 0,01 do Município. Eu acho que o prefeito vai vetar”, antecipou-se. Ele exemplificou que, na gestão passada conseguiu aprovação de R\$ 100 mil para eventos similares, mas nenhum deles foi viabilizado. Questionado quanto ao que diz a Constituição Brasileira em relação ao envolvimento político-religioso das Casas Legislativas, o Bispo afirmou: “O Estado é ‘laico’. Existem privilégios para uns e outros não. O Estado é laico só no papel”.

Indagado, mais uma vez, a respeito de quem eram os privilegia-

dos o vereador preferiu silenciar e limitou-se a argumentar: “Você sabe”. Favorável às emendas que destinaram recursos para projetos das Igrejas Católica e Evangélica, o Bispo destacou que a maioria dos eventos do grupo evangélico são “bancados” por eles próprios, sem ajuda do Município. Em 2011, porém, o Ministério de Louvor Diante do Trono, de Minas Gerais, recebeu um aporte financeiro de R\$ 300 mil para gravar o DVD Sol da Justiça, na Praia do Meio, em Natal. No mesmo local foi erguido um monumento à Bíblia, que lentamente sucumbe, em decorrência da maresia que o enferruja.

A Prefeitura, à época, defendeu o investimento argumentando que o principal reflexo da vinda do grupo evangélico seria sentido no aumento do fluxo de tu-

ristas na cidade. Tal tese, contudo, não foi comprovada até hoje. Ademais, no dia da gravação, uma forte chuva impossibilitou a gravação do disco integralmente na praia. Ocorreram, ainda, problemas técnicos nos aparelhos de som e nos telões de LED. Muitas canções tiveram que ser regravaadas num teatro particular da cidade, no qual só entraram convidados.

Sobre o uso da monta destinada à Marcha para Jesus, ao Congresso de Senhoras Diante do Trono e às atividades e festejos alusivos ao Dia do Evangélico, descritas no PPA, o vereador Bispo Francisco de Assis disse que poderia ser usada para fins como Saúde e Educação. “Sim, mas os patrocínios de Carnaval, das passeatas gays, não que eu seja contra, é importante frisar isso, deveriam também ser

empregados na Saúde e Educação”, enfatizou. Francisco de Assis, que usa a nomenclatura Bispo antecipada ao seu nome, se mantém licenciado de tal função da Igreja Universal do Reino de Deus, enquanto atua como vereador.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara de Natal, vereador Rafael Motta, do PROS, reconheceu que todos os vereadores são conscientes de que o Estado é laico. “É um direito individual do vereador. Nós não somos contra o protecionismo a qualquer religião. Cometeríamos um preconceito institucional se fôssemos contra as emendas”, destacou. Sobre o volume de recursos destinados às ações religiosas, ele garantiu que a Câmara irá atuar de forma vigilante na correta aplicação do dinheiro.

“EXISTEM PRIVILÉGIOS PARA UNS E OUTROS NÃO. O ESTADO É LAICO SÓ NO PAPEL”

Bispo Francisco
Vereador



► Albert Dickson conseguiu aprovar verba para festejo evangélico

RECURSOS PARA UMA “NAÇÃO”

“O PODER PÚBLICO PRECISA RECONHECER A CONTRIBUIÇÃO IMPORTANTE PARA A SOCIEDADE. O SEGMENTO SOCIAL EVANGÉLICO ESTÁ TRAZENDO PAZ E CONTRIBUINDO PARA UMA SOCIEDADE MELHOR”

Jacó Jácome
Vereador

O vereador Jacó Jácome, do PMN, apresentou uma emenda ao PPA que fora inicialmente rejeitada pela Prefeitura de Natal. A reprovação criou, inclusive, um imbróglio entre o autor e o presidente da Câmara, Albert Dickson (PROS). Jacó Jácome encaminhou uma proposta solicitando ao Município a subtração de R\$ 800 mil da rubrica Festejos Populares da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte) para o Programa 054 – Valorizando a Cultura através da ação: Atividades e Festejos Alusivos ao Dia do Evangélico, o que foi negado pelo Executivo Municipal. O Executivo recusou seu pedido e acatou outros dois similares, de autoria de Albert Dickson.

Durante a votação das emendas na Câmara Municipal, o vereador Jacó Jácome conseguiu alinhar o repasse de R\$ 125 mil da verba do vereador Maurício Gurgel (PHS) e outros R\$ 165 mil de Paulinho Freire (PROS). Somados com

os R\$ 333 mil ao que teve direito dentro do remanejamento dos recursos contemplados no PPA, Jacó Jácome acumulou R\$ 623 mil para a emenda alusiva ao Dia do Evangélico e conseguiu aprovação.

“Há de se entender que nós estamos num processo claro de democracia. Não estamos aportando recursos para uma religião, mas para uma nação”, argumentou o mais jovem vereador de Natal. Ele citou que aproximadamente 25% da população potiguar é composta por evangélicos e que estes crescem não só em números, mas também na contribuição social, no resgate de vítimas das drogas e na contribuição para a construção de uma sociedade mais justa. “O Poder Público precisa reconhecer a contribuição importante para a sociedade. O segmento social evangélico está trazendo paz e contribuindo para uma sociedade melhor”, asseverou.

Jacó Jácome ainda não sabe como os recursos contempla-



EDUARDO MAIA / NJ

dos em sua emenda serão utilizados, caso recebam o crivo do prefeito. “Tudo será conversado com a equipe técnica da Prefeitura de Natal”, disse. Questionado sobre o valor destinado ao segmento evangélico, ele argumentou que

“é um valor muito menor do que o utilizado no Natal em Natal, que precisou ser, inclusive, complementado”. Para as comemorações do Projeto Natal em Natal, que começaram no início de dezembro e se estendem ao dia 6 de janeiro, a

Prefeitura investiu R\$ 2,9 milhões, segundo dados apresentados aos vereadores semana passada pela Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla).

Outro vereador evangélico que conseguiu aprovação de recursos públicos para utilização em eventos religiosos, Albert Dickson (PROS), não foi localizado para comentar o tema. Em duas emendas, o presidente da Câmara Municipal garantiu o repasse de R\$ 920 mil para o financiamento da Marcha para Jesus e para o Congresso de Senhoras Diante do Trono. Tais emendas foram aprovadas pelo Executivo Municipal na avaliação prévia do PPA 2014-2017 e cancelada pela Casa Legislativa. Hoje, a Câmara Municipal de Natal tem umas das bancadas evangélicas mais fortes e mais bem articuladas da política local.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

ARQUIDIOCESE E PARÓQUIAS SÃO CONTEMPLADAS NO PPA

Os representantes de religiões diversas somam forças nas Casas Legislativas – Câmaras e Assembleias – e formam bancadas cada vez mais fortes. Estes, que deveriam defender, sobretudo, o interesse público, tomam para si o dever de legislar em prol de grupos específicos com o nem sempre velado objetivo de fidelizar votos. Tudo, porém, em nome da construção de uma sociedade mais justa e, por que não, de Deus.

O vereador Aquino Neto (PROS) apresentou uma emenda ao PPA que destina R\$ 100 mil a dez paróquias espalhadas pela capital. Quatro delas, porém, nos bairros nos quais o vereador concentra o maior número de eleitores: Planalto e Cidade Satélite. “A emenda que eu apresentei está dentro da razoabilidade. É muito inferior ao valor dos evangélicos”, argumentou Aquino Neto. Ele descartou, porém, que esta fosse uma forma de fidelizar os votos dos seus eleitores. “É uma forma de contribuir com a nossa cidade, sem dúvidas”, destacou.

Outra emenda com destinação à celebração da Festa dos Reis, no bairro dos Santos Reis, foi apresentada à Prefeitura de Natal pelo vereador Ubaldo Fernandes (PMDB). Da ordem dos R\$ 120 mil, a emenda retirava recursos da Funcarte para a Divulgação da Copa 2014 e aplicava no Programa 054 – Valorizando a Cultura através da ação Festa de Reis no Projeto Natal em Natal. A proposição foi rejeitada pelo Executivo Municipal.

Na Arquidiocese de Natal, o vigário-geral Padre Edilson Nobre,

não soube detalhar o volume de recursos repassados através de patrocínios ou apoios aos eventos católicos pela Prefeitura Municipal. Ele argumentou que a maioria dos padres responsáveis por aproximadamente 50 paróquias espalhadas pela capital recorrem às Secretarias Municipais em busca de ajuda. “Cada paróquia faz o contato direto. As festas mais tradicionais, porém, contam com o apoio da Prefeitura”, disse.

O vigário-geral ressaltou, contudo, que as cotas de patrocínio repassadas pela Prefeitura de Natal não são para a programação religiosa e sim para os eventos culturais que estão dentro do cronograma do turismo religioso. “São programações abertas e devem ser vistas como algo natural”, afirmou Edilson Nobre. A mais recente festa sagrada da Igreja Católica natalense que contou com o apoio do Executivo Municipal foi a celebração à Nossa Senhora da Apresentação, padroeira da cidade.

De acordo com a execução orçamentária da Funcarte foram destinados, no início deste ano, R\$ 350 mil para os festejos populares. Entretanto, ao longo do ano, o volume de recursos foi aportado e, até o dia 24 passado, somou R\$ 3,1 milhões. Os recursos foram utilizados na “valorização dos festejos populares típicos de nossa cultura local, como São João e Carnaval, as festas tradicionais (Santos Reis)”. Nessa rubrica, incluem-se, também, os patrocínios às festas de padroeiros, sobretudo as de maior participação popular.



FÁBIO CORTEZ / NJ



A EMENDA QUE EU APRESENTEI ESTÁ DENTRO DA RAZOABILIDADE. É MUITO INFERIOR AO VALOR DOS EVANGÉLICOS”

Aquino Neto
Vereador



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

▶ Festa de Santos Reis também conta com ajuda de verba pública

Do povo para Deus

Veja abaixo as emendas propostas ao Plano Plurianual para eventos religiosos

- ▶ **Ação:** Atividades e Festejos Alusivos ao Dia do Evangélico
- ▶ **Autor:** Jacó Jácome (PMN)
- ▶ **Valor:** R\$ 623 mil

- ▶ **Ação:** *Marcha para Jesus*
- ▶ **Autor:** Albert Dickson (PROS)
- ▶ **Valor:** R\$ 520 mil

- ▶ **Ação:** Congresso de Senhoras – Diante do Trono
- ▶ **Autor:** Albert Dickson (PROS)
- ▶ **Valor:** R\$ 400 mil

- ▶ **Ação:** Festas de Padroeiros
- ▶ **Autor:** Aquino Neto (PROS)
- » Valor: R\$ 100 mil divididos de forma igualitária para as seguintes paróquias: São Francisco de Assis, Santa Clara e Nossa Senhora dos Impossíveis, todas em Cidade Satélite; Beato Francisco Ambrósio, no Planalto; Nossa Senhora de Candelária, em Candelária; Jesus do Bom Pastor, no Bom Pastor; Santa Rita de Cássia, em Ponta Negra; São Sebastião, no Alecrim; Santa Terezinha, em Tirol; Nossa Senhora da Apresentação (Catedral Metropolitana), na Cidade Alta.

FONTE: PPA/CÂMARA MUNICIPAL

A trajetória de Douglas Duran, um homem que já fez de quase tudo na vida: de engraxate a executivo de uma das empresas mais admiradas do Brasil.

Adquira o livro nas bancas e livrarias.

VOCÊ APROVA QUANDO O GOVERNO DO ESTADO DIVULGA CAMPANHAS DE COMBATE À DENGUE?



Todo governo tem obrigação de anunciar. Está previsto em lei e é direito do cidadão. É através dessa comunicação que você fica sabendo de informações importantes para a sociedade:

- Campanhas preventivas de saúde: câncer de mama, AIDS, vacinação.
- Doação de sangue e órgãos;
- Educativas de racionamento de energia e água;
- Informações sobre desvio de trânsito devido a obras;
- Prestação de contas, dentre outras.

VERBA PUBLICITÁRIA PÚBLICA

É LEI

É NECESSÁRIA
É PRA VOCÊ

SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA
Sinapro
RIO GRANDE DO NORTE

Para mais informações:

sinaporn.com.br [/sinaporn](https://www.facebook.com/sinaporn)

Ética e Profissionalismo



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

UM DIA NA VIDA DAS MÉDICAS CUBANAS

/ COMPORTAMENTO / YASEL GUTIÉRREZ E YAMILE BASULTO DIZEM QUE AINDA PRECISAM DE TEMPO PARA SE ADAPTAR AO ESTILO DE VIDA DO BRASILEIRO, MAS SE ENCANTARAM PELAS PRAIAS DE NATAL E QUEREM APRENDER A DANÇAR FORRÓ

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

MAIS DE CINCO mil quilômetros de distância entre Cuba e a capital do Rio Grande do Norte, deixando para trás águas mais azuis, areias mais brancas. Uma saúde de ferro, uma educação exemplar. Há de se perguntar o motivo, já que, à primeira vista, a lógica não parece favorável.

A resposta é muito simples: solidariedade. Esse é o lema que possibilitou a vinda das médicas Yasel Cairo Gutiérrez e Yamile Perez Basulto ao Brasil. As duas são cubanas e fazem parte da equipe de profissionais estrangeiros integrantes do programa Mais Médicos, do governo federal. Elas estão na capital potiguar desde fins de outubro, mas contam que ainda

precisam de tempo para se adaptar ao famigerado jeitinho brasileiro, seja no bom ou no mau sentido.

Yamile tem 39 anos, enquanto Yasel, 32. Não parece; ambas aparentam estar na casa dos 20, ainda. Agradeceram-me pela incredulidade, por sinal. Em um primeiro momento, há um ar de cautela nas palavras em (bom)portunhol das doutoras. "Não vejo nada de interessante que possa te responder, dificilmente terei alguma informação relevante pra dar", esquivou-se a mais nova – também a mais falante. Com um pouco de jeito, muita gesticulação e uma dose de insistência, porém, os caminhos foram se abrindo.

Por trás da aparência séria, quase lacônica, foram desabrochando duas flores caribenhas, duas jovens altruístas que voaram

para longe de seu país com o objetivo de servir não a uma cidade, um estado ou um país; mas a seres humanos. Essa, aliás, foi a frase mais dita durante todo o dia em que a reportagem do NOVO JORNAL acompanhou a jornada de trabalho das médicas estrangeiras na Unidade Básica de Saúde do conjunto Pajuçara, na Zona Norte da capital potiguar: "Estamos aqui apenas para ajudar, para trabalhar".

Como um mantra, essa sentença era repetida a cada investida sobre assuntos mais polêmicos ou ligados à política brasileira. Compreensível, dado o contexto que envolve o trabalho delas, um projeto polêmico, custeado com verba federal. Questões mais íntimas, relacionadas à vida pessoal, também causaram estranheza, num primeiro momento, mas nada que outra dose bem medida de insistência não resolvesse.

Passada a reserva inicial, Yasel e Yamile se animaram na conversa e detalharam as similaridades entre os dois países. Questionadas se houve algum tipo de choque cultural, algum hábito brasileiro que chamou atenção ou mesmo as incomodou, as cubanas revelaram que Cuba e Brasil – especialmente Natal – são muito mais parecidos do que se imagina, pelo menos geograficamente. Apesar da diferença básica de ser uma ilha, o país de Fidel Castro tem, hoje, o turismo como principal atividade econômica, assim como a terra de Cascudo.



► Yasel Cairo Gutiérrez e Yamile Perez Basulto: refeição no próprio posto, junto à equipe do centro de saúde



► Yamile e Yasel: cautela nas palavras em (bom)portunhol

Por conta disso, elas não se mostraram tão maravilhadas com os nossos principais cartões postais. "Achei tudo muito perfeito, as praias são encantadoras, mas não é nada que já não conhecêssemos. Cuba, afinal, é cercada pelo mar do Caribe, as praias de lá são estonteantes, com areia fininha e um mar lindo, transparente", explica Yamile. Ainda segundo ela, a semelhança é tamanha que "às vezes me flagro pensando estar em Varadero, de tão similar que é o clima", pontua.

Varadero – vale contextualizar – é um balneário cubano, localizado na província de Matanzas (130 km da capital, Havana), famosíssimo pelo imenso potencial turístico. O local recebe mais de um milhão de turistas todos os anos, sendo responsável por aproximadamente 40% dos recursos arrecadados pelo setor do turismo na ilha. Um lugar que admirou bastante as médicas – especialmente Yamile – foi Brasília, por conta da arquitetura e do clima de "cidade grande e desenvolvida".

Ela, que já esteve na Venezuela participando de um programa similar ao "Mais Médicos", passou 21 dias na capital federal, participando de um curso que envolveu noções gerais de língua portuguesa e todo o protocolo médico do Sistema Único de Saúde. Natural da província de Holguin, no extremo oeste do país, muito distante de Havana, a médica tem quinze anos de experiência em clínica geral. Em Cuba, atendia a mulheres, gestantes, crianças e homens por causa da amplitude de sua especialidade.

ROTINA REGRADA

O cotidiano de Yasel Gutiérrez e Yamile Pérez é regrado, o que contribui com o pouco tempo que as médicas têm para conhecer melhor a capital potiguar. Todos os dias elas se levantam às 6h da manhã. O desjejum é realizado no hotel onde estão morando provisoriamente, junto a outros profissionais integrantes do programa Mais Médicos, na praia de Ponta Negra.

Depois disso, os carros da prefeitura chegam para transportar os doutores até seus postos de trabalho. No caso Yasel e Yamile, como já foi dito, o destino é a Zona Norte. A rota seguida é a Via Costeira – ao chegar nesse ponto do detalhamento, Yasel interrompe a si mesma e diz, enfaticamente satisfeita: "Adoro essa pequena viagem de todos os dias, o caminho é muito lindo. Dá o maior prazer, iniciar a jornada de trabalho dessa maneira... a ponte (Newton Navarro), então, que coisa maravilhosa. Vocês têm muita sorte, viu?", diz sorrindo.

"Já conheceram o Forte dos Reis Magos?", pergunta o repórter. Ante a dupla negativa, expliquei um pouco da história da edificação símbolo de Natal e disse que elas passam bem perto, quando sobem a ponte nova. Normalmente às 8h30 elas já estão na Unidade Básica de Saúde do conjunto Pajuçara – onde, além das duas cubanas, também trabalham dois profissionais do "Mais Médicos" do sexo masculino, o peruano Carlos Alfredo Ramírez González e o brasileiro (formado em Cuba) Renato Penhafiel.

Ao chegarem, o primeiro passo é uma breve conversa com o administrador Juris Xavier e com o diretor geral do posto, Geomar Araújo. Na sequência, é hora do batente. Durante esse período de adaptação, elas atendem oito pacientes pela manhã e mais oito à tarde, enquanto os homens seguem uma rotina um pouco mais puxada, com dez atendimentos por período.

Esses profissionais, apesar de estarem todos trabalhando em clínica geral, têm especialidades distintas – Yasel tem estudos em pediatria, Yamile é multi-especialista, conforme citado anteriormente, e Carlos é cirurgião; apenas Renato é clínico geral "de ofício". Nas filas dos corredores, o semblante geral, em vez da apreensão ou curiosidade, é de satisfação.

Ante todo o barulho (negativo) que foi feito desde a chegada dos profissionais vinculados ao programa federal de composição dos quadros médicos no país, é uma grata surpresa observar pessoas falando com carinho desses estrangeiros que se aventuraram na esquina do continente.

O ritmo é intenso, no transcorrer do dia. Metódicas, as doutoras observam cada detalhe de seus pacientes, o tempo de cada consulta é bem maior do que o costumeiramente observado nos atendimentos médicos locais.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

PROMOÇÃO DA VIRADA

VEM COM TUDO. VEM COM 20% DE DESCONTO.

Entre os dias **26 e 31 de dezembro**, nas compras acima de **R\$ 100,00**, você ganha **20% de desconto** na hora. Aproveite e comece 2014 com tudo.



Tudo em até 10X no Cartão Rio Center*



*Condição de pagamento em 10x válida no cartão Rio Center para compras a partir de R\$ 300,00, isto é, parcelas mínimas iguais a R\$ 30,00. A condição de 45 dias para começar pagar é válida dependendo da data em que a compra seja efetuada e conforme o vencimento do cartão. Desconto não cumulativo. Consulte regulamento na loja.

CENTRO • NATAL SHOPPING • MEGASTORE

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

ARGEMIRO LIMA / JN

▶ Yasel Cairo Gutiérrez: “Feijoada, é um prato muito comum em Cuba”

MINANDO AS RESISTÊNCIAS

Às 11h15 é encerrado o primeiro período de trabalho e as jovens doutoras se reúnem com a direção da Unidade, mais uma vez, para comentar as atividades da manhã. Após breve conferência, é hora do almoço – a refeição é feita no próprio posto, junto à equipe do centro de saúde. No cardápio, feijão preto, arroz, salada, tudo muito simples. Aproveito a deixa para perguntar sobre as diferenças culinárias entre os países.

Yasel conta que não sentiu muita diferença entre a gastron-

mia brasileira e a cubana, já que boa parte do que se cultiva aqui também é produzido na ilha. “O que muda mesmo são os modos de preparo, mas os alimentos são praticamente os mesmos. Feijoada, por exemplo, é um prato muito comum em Cuba, e é bem parecido com o jeito que vocês fazem por aqui”, explica.

Pelo menos a comida – comenta o repórter – não está sendo enredo de saudades. Ledo engano. Até o sotaque fica mais hispânico, quando a mais nova das mé-

dicas estrangeiras começa a detalhar o que é um “arroz congris”, prato preferido e do qual ela sente muita falta.

Após certo esforço, compreendo que se trata de um baião-de-dois típico da gastronomia afro-cubana. A diferença principal – ensina Yasel – é que, na modalidade dos socialistas, o arroz e o feijão são cozidos juntos, já misturados.

Aproveitando a descontração, invisto em questionamentos ainda mais íntimos. Pergunto se elas, caribenhas que são, gostam

de música. O sorriso surge largo na fronte negra de Yasel. “Amamos dançar salsa, dançamos muito bem. Uma das coisas que me despertou muita curiosidade, desde que cheguei a Natal, foi a dança típica de vocês, o forô (assim mesmo, com essa pronúncia). Tenho muita vontade de aprender os passos”, revela.

“E a noite natalense, já conheceram? Algum bar, pub, restaurante?”, arrisco. “Estamos aqui apenas para ajudar, para trabalhar”, respondem, discretas.



▶ Escala médica da Unidade Mista de Pajuçara



ARGEMIRO LIMA / JN

▶ Yamile Perez Basulto: “Às vezes me flagro pensando estar em Varadero”

TRABALHO QUE NÃO PARA

Após o almoço, Yamile e Yasel têm um tempo de descanso, retomando as atividades às 14h. Uma hora antes disso, as filas já são extensas. A Unidade Básica de Pajuçara não contava, até a chegada do “Mais Médicos”, com serviço de pediatria. Como Yasel tem especialização na área, os diretores resolveram aproveitar o recurso extra para ampliar o raio de ação do posto, destinando metade das fichas direcionadas à doutora para o atendimento infantil.

Esperando pela consulta do filho, Vanessa Bezerra conta que ouviu dizer sobre médicos “de fora” trabalhando no conjunto Pajuçara, mas não sabe mais detalhes sobre a novidade.

“Não tenho receio nenhum com esses médicos novos. Espero que sejam realmente como o pessoal está comentando aqui nos corredores,



▶ Losângela Santos: são atenciosas

res, todos muito satisfeitos”, declara.

A primeira paciente da fila é a neta de Rita de Cássia Pereira, que se mostra ansiosa quanto à nova experiência. Segundo ela, “todo mundo está muito feliz com essa doutora nova, aí. Mas será que eu vou entender o que ela



NEY DOUGLAS / NJ



▶ Vanessa Bezerra: todos satisfeitos

fala?”, indaga, curiosa.

No corredor adjacente, mais tranquilo, quem aguarda para ser examinada é a paciente Losângela Santos. Ela desabafa, reclamando que passou de médico em médico, de hospital em hospital, sem que fosse solicitado um mísero exa-

me que localizasse, de fato, a causa das dores que sente.

Ela denuncia que antes, ao ser atendida, os clínicos “convencionais” muitas vezes nem levantavam a cabeça. Faziam, no máximo, uma ou duas perguntas e receitavam analgésicos. “Foi um

choque ser atendida pelos estrangeiros. É impressionante como são atenciosos, se preocupam de verdade com a gente. Fazem questão de cercar todas as possibilidades, examinam cada detalhe e marcam eles mesmos o retorno da consulta. O tratamento é acompanhado até o final, do jeito que deveria ser sempre”, elogia.

A moradora da Zona Norte conta, ainda, que sua irmã também foi atendida por uma das doutoras recém-chegadas ao Brasil – Yamile – e rasgou elogios à médica. “A consulta durou quase duas horas, foi muito detalhada. Minha irmã saiu extremamente satisfeita e segura sobre o diagnóstico dado pela doutora. Eu acho que deviam trazer muito mais profissionais de fora, eles é que sabem exercer a medicina direito, não são como esses preguiçosos aqui do Brasil”, dispara.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



EXPEDIENTE DO SINMED

No dia 31 de dezembro o Sinmed funcionará apenas no turno da manhã, das 8h às 12h, com um funcionário da secretaria. Retornamos ao nosso horário normal no dia 02 de janeiro. Já as Assessorias e Prestadores de Serviços na área jurídica, psicológica, informática e contábil estão em recesso e retornam dia 03/01/2014. Para mais informações, ligue: 3222-0028.

Desejamos que o novo ano seja repleto de realizações, luz, amor, saúde e prosperidade. Que 2014 renove a esperança no coração de cada um e nos encha de luz e força para as lutas da categoria médica!

Feliz ano novo!



twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



▶ A Unidade Básica de Pajuçara não contava, até a chegada do “Mais Médicos”, com serviço de pediatria

UMA RECLAMAÇÃO, AO MENOS

O comportamento resabiado de Yasel Gutiérrez e Yamile Pérez, assim como também é observado com outros estrangeiros do “Mais Médicos” – segundo fontes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) – leva a crer que há uma forte recomendação para que os profissionais evitem a imprensa. Discrição é palavra de ordem.

Um ponto, porém, rende comentário imediato de Yasel e Yamile. Quando perguntei sobre quais seriam as práticas habituais

no Brasil que mais causaram estranheza a elas, vindas de um país onde a saúde pública é referência mundial de qualidade, as respostas fluíram com naturalidade.

A mais nova das doutoras comenta, de pronto, que o tratamento dado no nosso país às gestantes é bem distante do recomendado. “Uma das coisas que mais me chamaram a atenção foi ver mulheres grávidas trabalhando, mesmo com recomendação de repouso. Em Cuba a gestante interrom-

pe as atividades de trabalho obrigatoriamente com 34 semanas de gravidez, além de ter direito a uma licença-maternidade até que a criança complete um ano de idade”, detalha. Após o curto desabafo, volta a seqüência de expressões padrão, dessa vez ligeiramente adaptada: “Estamos aqui apenas para ajudar, para trabalhar. Não vim com o intuito de mudar nada, mas, se tivesse esse poder, não permitiria que esse tipo de situação ocorresse”, resigna-se.

O programa

O programa “Mais Médicos”, do Ministério da Saúde, tem como objetivo melhorar o atendimento no Sistema Único de Saúde. A iniciativa prevê investimentos na infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde e o provimento de profissionais da medicina para regiões com escassez no quadro de funcionários. A prioridade é para médicos brasileiros, mas, em caso de não preenchimento de todas as vagas, são aceitos candidatos estrangeiros.

A média brasileira é de 1,8 médicos por mil habitantes, índice inferior ao encontrado em países como Argentina (3,2), Uruguai (3,7), Portugal (3,9) e Espanha (4) – no Rio Grande do Norte há 1,23 médicos a cada mil habitantes, estatisticamente.

O estado conta, hoje, com 151 profissionais vinculados ao “Mais Médicos”. O salário mensal integral deles é de R\$ 10 mil e o contrato tem duração máxima de três anos, podendo ser renovado por igual período.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VERÃO QUEBRADO

/ LITORAL / ANTECIPAÇÃO DAS AULAS, QUE DEVE ABREVIAR ALTA ESTAÇÃO PARA MAIORIA DOS NATALENSES, PROVOCA QUEDA NA PROCURA POR IMÓVEIS NAS PRAIAS; INSEGURANÇA TAMBÉM É MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO DE NORTE A SUL



TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

SEMPRE QUE CHEGA janeiro os natalenses migram aos bandos para as praias e por lá ficam até o último dia do primeiro mês do ano. 2014, no entanto, promete novidades que vão além da realização da esperada Copa do Mundo da FIFA. Pra começar, o início do período letivo foi antecipado, estragando os planos ensolarados de muita gente. Sem o mês inteiro para aproveitar o Sol, a sombra e água fresca, muitos preferiram romper a tradição e optaram por não alugar casa de veraneio.

Neste novo cenário, a estimativa do Sindicato da Habitação do Rio Grande do Norte (Secovi-RN) é de que a locação de casas de praia tenha sofrido uma queda de 40% em relação ao ano passado. E o fenômeno, de acordo com o diretor da ECM Imóveis, Evilásio Crisanto de Moraes, repetiu-se de Norte a Sul do litoral potiguar. A queda foi o resultado do que ele chamou “verão quebrado”.

Neste ano, em virtude da realização dos jogos do mundial de futebol em junho, o primeiro dia de aula teve que ser puxado para o início da segunda quinzena de janeiro. Como não poderá ter aulas durante a realização da Copa, esta medida se fez necessária para que se cumprisse o ano letivo com o mínimo de 220 dias.

Dessa forma, a família que passava o mês inteiro na praia teria que voltar no dia 15 para levar os pequenos à escola e se conformar em ir à praia só nos finais de semana, mesmo pagando o aluguel do mês inteiro. O negócio então ficou desvantajoso.

Criou-se um impasse. De um lado o locatário propõe uma negociação em que pagaria apenas pelos dias que estivesse na casa, num esquema de diárias, e do outro o locador firme na posição de só alugar por temporada. No final da linha, no entanto, os



► Casa para alugar na praia de Pirangi do Sul, em Parnamirim: proprietários estão tendo que baixar preços

locatários saíram na vantagem. A queda na procura obrigou os proprietários a facilitarem nas negociações, o que diminuiu os preços.

“As pessoas que deixaram para alugar agora tiveram melhores oportunidades que antes”, explicou, ressaltando que a locação deste tipo de imóveis começa geralmente em agosto ou setembro e vai até novembro. “Mas pra quem deixou para o final do ano foi melhor”, completou.

O funcionário público Augusto Macedo, 31, deixou para ver a casa de praia, em Pirangi, onde sempre passa o período do verão com a família, somente na última sexta-feira, 27. E saiu ganhando com isso. Uma das casas que ele visitou é locada para o mês de janeiro inteiro por R\$ 8 mil reais. Faltando apenas três dias para o início de 2014, ele conseguiu chegar a R\$ 6,5 mil, um desconto de quase 20%.

Apesar de tem um filho pequeno no ensino fundamental, que terá o início das aulas já na segunda quinzena de janeiro, ele atesta que a antecipação do ano letivo não atrapalhou seus planos. “Eu continuo trabalhando. Então eu vou todos os dias para Natal e volto com o filho para dormir na casa de praia”, comentou.

E foi a possibilidade deste “vai e volta” diário que fez o funcionário público ter a predileção por Pirangi. “Parnamirim é uma extensão de Natal. A gente enfrenta apenas um fluxo no trânsito, mas se contenta em vir dormir na praia, ficar com a família toda”, explicou.

OFERTA

No entanto, apesar da localização, era notável – e de se estranhar – o número de imóveis ainda com placas de “aluga-se”. O corretor Júlio de Góis confirmou uma queda

média de R\$ 6 mil a R\$ 10 mil. Nas áreas mais afastadas da praia, pode chegar até a R\$ 3 mil.

Em Jacumã, litoral norte, o percentual de queda é semelhante à medida que o interessado se afasta da praia. Uma casa à beira-mar custa em torno de R\$ 20 mil enquanto na segunda ou terceira rua, uma casa semelhante custaria em torno de R\$ 5 mil a R\$ 8 mil.

de 30% a 40% nos alugueis de casas de praia na região. “E o problema foi realmente o verão quebrado. Isso atrapalhou muito nas negociações”, afirmou.

Góis administra a locação de cerca de 25 imóveis ao longo no Litoral Sul. Por enquanto, ainda há alguns imóveis por alugar, mas ele está otimista de não fiquem casas fechadas. “Difícilmente isso vai acontecer. A não ser que seja um proprietário muito cabeça-dura, que se recuse a negociar”, afirmou.

O corretor revelou ainda que neste ano a busca por imóveis começou mais cedo. Atentas ao que poderia acontecer com a Copa, algumas pessoas se anteciparam para, ao invés de alugar de 1º a 31 de janeiro, locar a casa de 20 de dezembro a 20 de janeiro. “Assim, com a antecipação das aulas, eles (os estudantes) perderiam somente cinco dias”, afirmou.

A praia em que está localizado o imóvel também influencia bastante no preço. Na Redinha, por exemplo, os preços podem chegar até R\$ 2 mil a temporada. Essa desvalorização deve-se também ao perfil do público. De acordo com o corretor Júlio Góis, em Pirangi os locatários dão prioridade ao conforto, enquanto na Redinha priorizam apenas o fato de estar na praia.

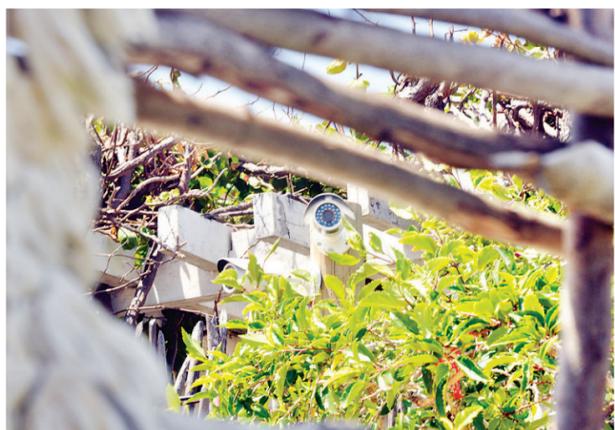
protegidas. Mas para isso, tiveram que abrir mão de um pouco mais de dinheiro. Um apartamento em Pirangi, por exemplo, comparado a uma casa que não é beira-mar, pode custar até o triplo do preço.

Enquanto um apartamento com três quartos custa em torno de R\$ 12 mil, por uma casa não se pagaria mais de R\$ 4 mil. No Condomínio Porto Brasil, em Pirangi, há apartamentos de R\$ 25 mil e casas por até R\$ 35 mil, a temporada.

Um flat, por sua vez, custa menos e é uma boa opção para quem busca segurança, mas tem o orçamento restrito. A desvantagem é que, ao contrário das casas de veraneio, comporta um número menor de pessoas porque têm, no máximo, dois quartos. Os preços variam de R\$ 3 a R\$ 4 mil a temporada, mas o número de ocupantes não ultrapassa cinco, sendo parte dos hóspedes crianças. Se não, só quatro mesmo.

Polícia Militar, quando eu não consigo resolver ligo para eles”, afirmou.

O medo – não só o “verão quebrado” – tem contribuído para a queda na locação das casas de praia. Alegando a insegurança, locatários buscaram opções mais



► Câmeras de segurança contam ponto para aluguel nas praias

segurança privado. À noite ele monitora oito casas de praia, observando qualquer movimentação suspeita. À reportagem do NOVO JORNAL ele revelou que já enfrentou algumas situações complicadas. “E meu celular é cadastrado com o da

“EU CONTINUO TRABALHANDO. VOU TODOS OS DIAS PARA NATAL E VOLTO COM O FILHO PARA DORMIR NA CASA DE PRAIA”

Augusto Macedo
Funcionário público



“E O PROBLEMA FOI REALMENTE O VERÃO QUEBRADO. ISSO ATRAPALHOU MUITO NAS NEGOCIAÇÕES”

Júlio de Góis
Corretor imobiliário

PREÇOS CAEM, MAS CONTINUAM SALGADOS

É certo que com a queda na procura, o preço de locação dos imóveis caiu, mas o custo de um aluguel ainda pode ser bastante alto, dependendo da localização.

Sair de casa e ter acesso direto ao mar é um privilégio para um público mais selecionado. Quanto mais perto do mar, mais caro fica o aluguel.

Uma casa à beira-mar em Pirangi custa até 25 mil reais a temporada. Indo para a rua de trás este valor já cai consideravelmente, ficando na

FLATS E CONDOMÍNIOS LUCRAM COM INSEGURANÇA

A gerente de Locação da Brasil Brokers Abreu, Socorro Brasil, confirmou uma queda no aluguel de casas de praia neste verão. Por outro lado destacou que essa redução foi compensada por um incremento no setor de flats e condomínios fechados próximos às praias. “As pessoas estão preferindo tem mais segurança”, justificou.

É comum o caso de famílias em que o pai tem que voltar para Natal, deixando mulher e filhos na praia. Em locais fechados, como condomínios, a tranquilidade com relação à questão da segurança é bem maior. E não faltam exemplos de assaltos em casas de praia, de Sul a Norte do litoral. Mesmo quando nunca foi roubado, conhece alguém que já foi.

José Bonifácio, caseiro há mais de 20 anos de uma casa à beira-mar em Pirangi, teve o celular tomado no último verão. Ele foi apenas uma das vítimas de uma arrastão que deixou sem pertences mais de oito pessoas. “Depois ele (o assaltante) foi embora e pronto. Este, por sorte foi pego depois, mas isto quase nunca acontece”, revelou.

E ele já teme pela alta estação deste ano. “Daqui a uns dias vai ficar mais violento ainda. Essas casas aqui todas cheias de gente...”, lamentou. “E policiamento aqui é zero”, concluiu. A casa cuidada por Bonifácio é toda cercada por câmeras de segurança, numa tentativa de intimidar os bandidos. Além disso, ela é protegida por um vigilante fixo.

Welson dos Santos, 35 anos, é

PM TEM 800 HOMENS PARA 410 QUILOMETROS DE PRAIAS

Começou ontem a operação da Polícia Militar pensada estrategicamente para o período de verão. Para atender toda a extensão de 410 quilômetros do litoral potiguar, um grupo de 800 policiais extras atuará especificamente nas praias, dividido em dois turnos.

“Nós estaremos presentes desde a divisa com a Paraíba até a divisa com o Ceará, com policiais em viaturas, bicicletas, cavalos e a pé. É a Operação verão”, destacou o comandante geral da Polícia Militar do RN, Coronel Canindé Araújo, lembrando que a PM é apenas um dos órgãos responsáveis pela segurança pública no estado. Ele realça ainda a importância da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros nesta atribuição.

O grupo dos 800 policiais extras vai se dividir ao meio, ficando metade responsável pelo horário das 10h às 16h e outra das 16h às 22h. Em casos diferenciados, atendeu Araújo, os policiais atuarão durante a madrugada também. “Em Pirangi, onde vai ter festa, eles devem ficar lá e só sair quando acabar tudo”, revelou.

Caberá aos policiais militares ainda, além de dar conta dos 410 km de orla, realizar blitzes com bafômetros e vistorias com decibelímetros. Esta última para evitar o volume excessivo nos sons em carros e paredes, prática muito comum neste período.

Os moradores e veranistas que temem pela falta de segurança e não querem esperar pelo poder público têm apostado na segurança privada. E esta opção já foi bastante usada no período da baixa estação, principalmente para evitar os furtos.

De acordo com o diretor secretário do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do RN, Ricardo Roland, a procura foi maior que nos outros anos, apesar deste crescimento não ter sido quantificado pelo Sindicato.

Ele explica que, pelo menos no que tange à instalação de alarmes, o período de alta estação não é o alvo. “Na baixa estação, a reclamação dos proprietários é mais com relação aos furtos (objetos são levados sem que haja contato entre criminoso e vítima) das casas. Já neste período, a maior reclamação das pessoas é com relação ao roubo (quando a vítima é ameaçada para entregar seus bens). E para este caso, o alarme não influencia tanto”, destacou.

Sobre as empresas de segurança, Roland alerta que há um número grande de CNPJs que oferecem este tipo de serviço, mas atuam ilegalmente, sem a autorização da Polícia Federal, órgão responsável pela fiscalização da atividade. “Hoje, de centenas de empresas, só tem 25 autorizadas pelo departamento da Polícia Federal no Rio Grande do Norte”.

NEGÓCIO DAS ARENAS

/ NATAL / PARCERIA COM EMPRESA HOLANDESA GARANTE EXPERTISE PARA EXPLORAÇÃO DA ARENA DAS DUNAS, QUE JÁ TEM EVENTOS ATÉ PARA 2015; DIVERSIFICAÇÃO DEVE CARACTERIZAR OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS

E S P E C I A L

A ARENA DAS DUNAS CHEGOU



24ª DA SÉRIE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

INCONTÁVEIS FORAM AS vezes que a Arena das Dunas, construída pela empreiteira baiana OAS através de parceria público privada (PPP) com o Governo do Estado para receber a Copa do Mundo de Futebol de 2014, foi qualificada como um elefante branco.

Desde até antes da construção, iniciada em 2011, que vozes locais e nacionais se levantaram para dizer que o estádio não seria aproveitado, especialmente por conta do nível do futebol potiguar.

A realidade, no entanto, é bem diferente. A empresa Arena das Dunas S/A, responsável por administrar o empreendimento, já conta com poucas datas em 2014 e 2015 que possam receber eventos na área do estádio que substituiu o João Cláudio de Vasconcelos Machado, o Machado.

As negociações já asseguraram uma série de eventos corporativos nas dependências internas do estádio, avançam ainda na área de show e apontam até para a instalação de uma academia de ginástica dentro da Arena das Dunas.

“Até a Copa do Mundo a arena é só futebol e locação das áreas. Posteriormente temos uma área comercial que será explorada. Mas já começamos a fazer vários contatos e reservas para os próximos anos. No calendário para 2014 e 2015 está até difícil de achar data, muito por conta de ABC e América também”, diz Charles Maia, diretor da Arena das Dunas.

Além do que, o novo estádio



▶ Ainda em obras, Arena das Dunas já tem eventos marcados para 2015; administradora cogita até casamentos



▶ Pátio externo será aberto para grandes eventos, com a arena servindo de apoio; ArenA Amsterdam é o modelo

passará a receber, em janeiro, as partidas do América nos campeonatos Estadual e do Nordeste, assim como também será, em certos jogos, a casa do ABC durante a Série B e mesmo no Estadual.

O processo para alcançar este estádio, no entanto, não começou agora, após a obra já estar consolidada. Ainda em 2011, a OAS fechou uma parceria com uma empresa europeia.

Os holandeses da Amsterdam ArenA são parceiros da empresa brasileira e trazem consigo a bagagem de gestão da primeira arena multifuncional erigida na Europa – inaugurada em 1996 –, considerada um case de sucesso, pois conseguiu ir além do futebol para gerar renda.

Além dos jogos do AFC Ajax Club, a arena de Amsterdã, com capacidade para pouco mais de

51 mil pessoas, recebe mais de 90 shows e eventos corporativos no ano, que fazem com que mais de dois milhões de pessoas passem por lá no período.

O trabalho na Arena das Dunas é feito pelo braço brasileiro da empresa com base na Holanda, que é batizada de ArenA do Brasil, assim mesmo com a letra “A” em maiúsculo, tal qual a matriz dos países baixos. “A Amsterdam

ArenA é nossa parceira desde o início do trabalho, em 2011. Todo o design do projeto foi modificado para operacionalizar o estádio melhor, seja durante os jogos ou na parte de locação comercial. Ao redor da arena também foi maximizado o potencial de exploração. As modificações foram feitas para deixar a arena multiuso ainda mais atrativa”, ressalta Maia.

Uma das otimizações citadas por Maia é a instalação de uma academia de ginástica no segundo semestre de 2014, após a Copa do Mundo. A área já está reservada; fica atrás da trave que é mais próxima da Avenida Lima e Silva, onde será instalada parte das arquibancadas móveis que completarão os 42 mil assentos para o torneio mundial.

O setor externo poderá ser utilizado para aquecimentos e corridas, sendo a parte interna reservada para a colocação dos equipamentos da academia. “Existem interessados em instalar a academia. Tem tudo a ver com a arena, por ser ligado diretamente ao esporte. O projeto está em desenvolvimento, para tornar-se o mais atrativo possível”, sinaliza o executivo.

Dentro do projeto de gestão do estádio, a previsão é de que os negócios passem a ser feitos pós-Copa. A ArenA do Brasil foi contratada para conduzir a consultoria do projeto, operação e gestão da Arena das Dunas durante 20 anos, que é o período da PPP firmada entre OAS e poder público.

A cooperação entre os holandeses e brasileiros ainda foi destacada esta semana no site da Amsterdam ArenA. A notícia veiculada no dia 24 dá conta do projeto social “Gols para uma vida melhor”, conduzido pela OAS e Amsterdam ArenA, que no fim deste mês entregou o diploma de qualificação a 146 jovens de famílias de baixa renda, que irão trabalhar durante os eventos-teste, em janeiro.

Um dos eventos, ressalta o texto, é a abertura do estádio para os moradores do bairro, dentro do teste de bilhetagem que deve ser feito antes da inauguração, marcada para o dia 26 de janeiro, com as partidas ABC x Alecrim e América x Confiança-SE.

ÁREAS EXPLORÁVEIS

Além do setor da academia, a Arena das Dunas conta com várias outras possibilidades de exploração. A praça de 22 mil m² aberta no largo da Avenida Prudente de Moraes foi construída para receber shows e eventos para dezenas de milhares de pessoas, sem que o estádio precise ser colocado em operação, com exceção de bares e banheiros que podem servir ao público da área externa.

E para as áreas comerciais externas, que ficarão abertas ao público sem a necessidade de dar acesso ao estádio, os espaços já estão divididos. “Temos áreas de 200 m², com pé direito duplo. Que podem ser unidas e chegar até 800 m². Depende da necessidade e do nicho específico. Vamos buscar negócios de vários ramos. Vai ser sortido”, aponta Maia. A área interna

restante, que fica atrás da outra trave, deverá ser ocupada por escritórios comerciais.

Para a parte externa, o calendário 2014/2015 está com as datas todas reservadas para os eventos mais diversos. “Temos feiras, shows na praça e vários outros eventos reservados, também nos lounges VIP’s”, contabiliza Charles. Os lounges ficam na parte interna do estádio, próximos aos camarotes.

Ainda há uma sala de conferências/auditório para 250 pessoas, uma série de salas e um estacionamento interno que podem ser utilizados para os mais diversos eventos.

Com o objetivo de organizar toda a demanda, a empresa Arena das Dunas já tem um setor específico para tratar dos eventos. “Nossa parte de marketing, eventos e conteúdo já conta



▶ Espaços internos da arena serão utilizados para centro de convenções e lojas

com uma estrutura para tratar de tudo isso”, explica o diretor.

Até quem quiser casar ou pedir a noiva/namorada em casamento dentro da Arena das Dunas terá a sua chance, em breve. “Muitas empresas já es-

tão com datas reservadas para fazer esse tipo de evento”, complementa Maia.

A alta demanda para eventos, na avaliação do executivo, tem dois fatores como explicação. “Primeiro é a localização da

Arena das Dunas, no meio da cidade. Depois é o fator ‘novidade’, que faz com que as pessoas queiram estar perto do estádio da Copa”, ressalta.

TECNOLOGIA

Ainda após a Copa do Mundo, a expectativa é de que a Arena das Dunas ganhe uma série de empresas da área de desenvolvimento tecnológico.

A OAS está em negociação para receber várias startups – empresas iniciantes ligadas à tecnologia de informação – através da formação de um consórcio com a americana Microsoft e a japonesa NEC, ambas empresas de tecnologia da informação. A negociação só poderá ser fechada após a Copa do Mundo, quando o estádio estará liberado para a instalação das empresas.

Trabalho da ArenA do Brasil

- ▶ Desenvolvimento e planejamento de negócios;
- ▶ Otimização do plano mestre de design;
- ▶ Apoio à equipe de gestão;
- ▶ Treinamento da equipe e diretoria;
- ▶ Apoio à gestão de operações;
- ▶ Apoio à gestão das instalações;
- ▶ Apoio comercial.

Locais de exploração comercial

- ▶ Praça externa de 22 mil m²
- ▶ Estacionamento interno
- ▶ Arena indoor
- ▶ Salas de conferência
- ▶ Auditório para 250 pessoas
- ▶ Escritórios
- ▶ Áreas comerciais de 200 m²
- ▶ Centro de mídia


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

TAL PAI, TAL FILHO

/ FAMÍLIA / TÉCNICO DO AMÉRICA REPETE COM O PAI UMA ESTRATÉGIA QUE JÁ DEU CERTO NO PASSADO: CONHEÇA A PARCERIA DE JORGE E LEANDRO SENA NO FUTEBOL

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



▶ Leandro e Jorge Sena já iniciaram os trabalhos no América

LEONARDO ERSY
DO NOVO JORNAL

ANO DE 2010. O meia Leandro Sena, então com 34 anos, defendia o Americano de Campos-RJ, quando recebeu o convite do pai, Jorge Sena, para jogar pelo São João da Barra – time recém-criado que leva o nome de sua cidade natal – na Terceira Divisão do Campeonato Carioca. “Missão dada é missão cumprida”, diria o Capitão Nascimento em Tropa de Elite. O atleta, prestes a pendurar as chuteiras, atendeu prontamente o pedido e levou o time ao título da competição, com direito ao gol do título. “Isso pra mim foi muito gratificante”, lembra Jorge Sena.

Dezembro de 2013. Depois de assumir de forma interina o América na reta final da Série B e livrar o clube do rebaixamento, Leandro Sena é efetivado no cargo de treinador. Seu então auxiliar, Carlos Moura Dourado, acumulava a função, já que é gerente de futebol no Dragão. Começando a carreira na profissão, a situação se inverte, mas a parceria segue a mesma: Leandro indica o pai, Jorge Sena, para ser seu braço direito na comissão técnica, esperando que o sucesso seja tão bom quanto na experiência anterior.

“Essa satisfação de estar em campo com meu filho é o que vale mais e vamos – conversando com toda a comissão técnica – fazer do América forte para novas conquistas no próximo ano”, diz Jorge Sena.

Antes mesmo de ser anunciado para a próxima temporada, o auxiliar técnico já havia acompanhado o filho na última rodada da Segundona do ano passado, no empate por 2 a 2 diante do Oeste, em jogo realizado no estádio dos Afritos, em Recife. Naquela altura, o América já havia escapado do rebaixamento.

“Em 2014 já vou contar com meu pai me ajudando com toda sua experiência, toda sua vivência, tudo aquilo que ele conhece de futebol”, avalia Leandro Sena. O pai já passou por diversos clubes enquanto jogador, inclusive atuando no Atlético de Madrid e no Rayo Vallecano, da Espanha. No Brasil, além de clubes do interior do Rio de Janeiro, passou por Palmeiras e Vitória, onde se tornou ídolo da torcida. Como treinador, Jorge foi menos andarilho. Passou por Americano-RJ, Guarapari-ES, São João da Barra-RJ e Goytacaz-RJ (por três vezes), que foi seu último clube, em 2010.

Até o final deste ano, Leandro Sena não tinha nenhum parente morando em Natal. Por isso, a ideia de trazer o pai para a cidade foi em consonância com o auxílio que precisava para treinar a equipe – e teve o respaldo da direção.

“Desde o primeiro momento que eu fui efetivado como técnico me passou pela cabeça convidá-lo. A princípio, para estar aqui comigo, me ajudando no dia a dia, já que eu não tenho ninguém da minha família aqui”, diz o filho. “Então surgiu a oportunidade logo assim que eu fui efetivado para fazer esse convite para meu pai”, finaliza.

A história de Leandro Sena no Rio Grande do Norte possibilitou Jorge já ter noção do ambiente em que iria trabalhar. Por isso, já se mostra bem adaptado tanto à Natal, quanto ao clube. Tanto que esteve presente nas principais conquistas recentes do Dragão: os acessos às Séries B e A, em 2005 e 2006.

“Eu venho acompanhando o América há muito tempo. Eu viajei em 2005 para o ver o jogo contra o Ipatinga, onde nós conseguimos o acesso para a Segundona e também em Belo Horizonte, no ano seguinte onde subimos para a Série A”, lembra o auxiliar.

PAI-CORUJA NA ÁREA

Assim como Leandro Sena está empolgado com a primeira pré-temporada que realizará, Jorge também mostra otimismo. Mais do que isso, sente satisfação pelo bom início de carreira do treinador americano, que em dez jogos na Segundona deste ano perdeu apenas um e tirou o time da 19ª colocação para a 13ª da Série B.

“Eu fico muito feliz em estar aqui agora e ver ele iniciar a carreira de treinador já com bastante sucesso”, diz Jorge Sena, projetando ainda melhores notícias para a próxima temporada. “Agora em 2014 ter essa satisfação de estar junto com meu filho para incentivá-lo. A gente vai estar junto com a comissão técnica para colocar o América sempre forte em busca de novas conquistas”.

Aos 60 anos, Jorge Sena foi tão andarilho quanto o filho enquanto jogador. Leandro também passou pela Espanha e clubes do interior do Rio de Janeiro, mas marcou mesmo época no América, participando de dois acessos consecutivos como atleta. À beira do gramado, Leandro entrará no seu primeiro ano como técnico efetivo. Antes, além desta Série B, dirigiu o Alecrim na reta final da Série D em 2009, quando acumulou a função também de jogador. Os resultados e a parceria, por enquanto, o favorecem, mas a intenção é repetir no América o mesmo sucesso familiar – nas suas devidas proporções – que o do modesto São João da Barra, campeão da Terceira Divisão do Campeonato Carioca em 2010.



“A GENTE VAI LEVAR MUITO TRABALHO PARA CASA”

A dívida de gratidão pessoal e profissional que Leandro Sena tem com Jorge Sena é tão presente quanto sua convicção de que o pai pode ajudar o clube a ter mais sucesso em 2014. “Experiência” é palavra de ordem para apresentá-lo, mas não a única. Buscar um auxiliar técnico que tenha toda a confiança foi aliado ao seu desejo de trabalhar com pai.

“Quem não gosta de trabalhar com uma pessoa de sua confiança? Ele é um cara da minha extrema confiança e a gente vai conversar muito sobre as todas as questões do time e do clube”, explica o treinador.

Assim, ele também não tem receio de ser criticado pelo “trabalho em família”. “Ele vai passar muita experiência, muita alegria. Ele é um cara super extrovertido, brincalhão, mas sabe os momentos de ser sério. É o meu maior exemplo, então não tenho que ter medo de nada. Eu acho que vai ser muito positiva a aquisição dele para esse trabalho e va-

mos tocar em frente que vai dar tudo certo”, diz.

Auxiliar técnico, de fato, parece ser um cargo de confiança. Muitos treinadores Brasil afora buscaram em parentes o nome ideal para função. Dos irmãos Oswaldo de Oliveira e Waldemar Lemos até o início dos anos 2000 a Antônio Lopes e Antônio Lopes Filho no mesmo período em clubes como Vasco e Atlético-PR. Até o final desta temporada também tem o exemplo de Cuquinha, irmão de Cuca, que era o braço direito do técnico no Atlético-MG. Pelos que passaram por Natal, Ademir Fonseca, técnico do ABC em 2012, que tinha dois filhos como auxiliares.

O papo sobre futebol, então, segue além do dia a dia de treinos e das quatro linhas. “A gente vai levar muito trabalho pra casa, até porque meu perfil é de ser perfeccionista naquilo que eu faço. Nós vamos procurar falar e viver futebol, porque acho que o grande mérito de todo esse resul-



▶ Relação de confiança é exaltada por pai e filho



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

OLHAR REFINADO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

Entre os 18 projetos de todo o país contemplados pelo XIII Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, dois são de profissionais estabelecidos em terras potiguares. “Ribeira – Um Retrato no Tempo”, de Zé Frota, e “Nosso Irmão – Retrato de Um Personagem do Brasil”, de Marcelo Buainain, receberam, cada, R\$ 53 mil para serem finalizados. Agora os dois fotógrafos devem concluir seus projetos em até quatro meses, de acordo com o regulamento do edital. O prêmio, dividido em três categorias - Projeto de livre criação fotográfica, Projeto de documentação fotográfica do Brasil e Projeto de produção de reflexão crítica sobre fotografia – é considerado um dos mais importantes do país, até mesmo pela sua premiação total, R\$ 1 milhão, recurso do Ministério da Cultura, através do Fundo Nacional de Cultura (FNC).

SOBRE O JUMENTO



Marcelo Buainain está em algum lugar da estrada a caminho de Assú, distante 210 km de Natal, quando conversa com a reportagem sobre o ensaio que ele já elabora na verdade desde 2012, assim que leu um artigo publicado no jornal O Estadão, assinado pelo francês Gilles Lapouge, sobre o papel do jumento na sociedade contemporânea.

Assú é o primeiro destino exclusivamente do projeto, mas Buainain conta que, até o começo do ano que vem, ele deve percorrer várias estradas do interior do Rio Grande do Norte e de outros estados buscando a documentação fotográfica do animal que “tanto significa para a formação do homem”.

“Devo passar também pela Bahia e pela Paraíba em viagens extensas; como moro no Rio Grande do Norte há muito tempo, então as viagens pelo interior do Estado serão mais rápidas”, detalha sobre o projeto que já tem cerca de duas mil fotografias, algumas, inclusive publicadas em seu blog (buainain.com/blog).

“Mas devo chegar até 30 mil fotos para selecionar 40 ou 50 que farão parte da publicação, assim como sugeri no projeto que inscrevi no edital”, conta. Além do livro, a documentação que está fazendo também vai render palestras e uma exposição itinerante pelo interior do Estado.

Com a experiência, Marcelo Buainain espera traçar um perfil imagético da atual situação do jumento pelo interior do Nordeste brasileiro e constatar, portanto, o abandono do animal com o advento das motocicletas, por exemplo.

“O jumento é um elemento descartado na sociedade. Não diria nem somente na sociedade urbana, mas na área rural também. Com o incremento das motocicletas, hoje qualquer um pode fazer um crediário e adquirir a sua e aí a minha preocupação porque muitos desses jumentos são abandonados pela estrada”, avalia.

“O jumento, queira ou não queira, come e requer cuidados, apesar de toda a sua rusticidade.



► Retrato de um personagem do Brasil, na visão de Marcelo Buainain

Já a motocicleta só bebe combustível e pronto”, complementa o fotógrafo, destacando ainda a ligação do jumento com o universo religioso.

“Jesus não escolheu um cavalo para entrar em Jerusalém, e sim um jumento. Sem falar que é um animal que já inspirou diversos artistas, canções, quadros, poemas...”, diz, definindo ainda o jumento como um “herói-vítima brasileiro”.

A única preocupação de Buainain agora é com o prazo de quatro meses que ele precisa para terminar o projeto, visto que o período é repleto de festividades. “Vou formalizar um relatório, mas um

livro precisa amadurecer, e eu preciso pelo menos mais seis meses mergulhado nesse universo. Creio que boa parte dos contemplados também pensem assim porque é um período de final de ano e carnaval”, comenta.

Esta é a primeira vez que o fotógrafo natural de Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul, é contemplado pelo Prêmio Marc Ferrez de Fotografia. Ele considera o momento muito importante. “Acho que não só o Marc, mas qualquer prêmio com uma relevância grande como essa possibilita você concluir um projeto com a qualidade necessária”, frisa.



JESUS NÃO ESCOLHEU UM CAVALO PARA ENTRAR EM JERUSALÉM, E SIM UM JUMENTO. É UM ANIMAL QUE JÁ INSPIROU ARTISTAS”

Marcelo Buainain,
Fotógrafo



NEY DOUGLAS / NJ

SOBRE A RIBEIRA



Como o próprio título do trabalho já indica, “Ribeira – Um Retrato no Tempo” é uma reunião de vários ensaios feitos por Zé Frota desde 2007 pelo bairro histórico da capital potiguar. Ele explica que não se trata de um registro documental, e sim, subjetivo, principalmente sobre a acumulação do tempo nas paredes, calçadas e outros lugares do bairro.

O interesse pela Ribeira ele não sabe explicar ao certo como começou, mas comenta que está ligado à sua formação na geografia.

“Sempre tive interesse por esse espaço histórico, mas principalmente pela ação do tempo no bairro; já fotografei bastante o Alecrim também, mas para o Marc Ferrez escolhi a Ribeira”, explica.

O resultado do seu trabalho vai originar uma nova exposição a ser realizada em 2014 na Capitania das Artes com cerca de 25 fotografias, além de um blog para debater a importância do bairro e da preservação de sua memória. O endereço eletrônico ainda não está pronto, mas deve ficar dentro dos quatro meses estipulados pelo prêmio.

Assim que começou a registrar a Ribeira, Frota passava o dia pelo bairro até definir quais seriam os melhores ângulos a explorar. Com o passar do tempo, preferiu centrar suas fotografias no entardecer. “Pela questão da luz e do calor também, né? Ficava lá até às 6 ou 7 da noite e as minhas imagens tendem mesmo para essa coisa mais escura, que é onde eu me sinto mais a vontade”, esclarece.

Ele ainda deve voltar ao bairro nos próximos meses para captar algumas outras fotografias e completar o acervo, mas desde o co-



► Retrato no tempo, na visão de Zé Frota

meço da pesquisa, uma imagem chama a sua atenção: a de um homem registrado em seu ambiente de trabalho, uma fundição.

“Ele está se escondendo na imagem, e eu gosto disso, de mostrar sem mostrar. Mas eu não gosto muito de decifrar meu trabalho porque ele é subjetivo para mim e para a pessoa que o observa. Esse é um ensaio muito pessoal, gosto de usar a Ribeira para discutir as pessoas no cotidiano”, afirma.

Esta também é a primeira vez

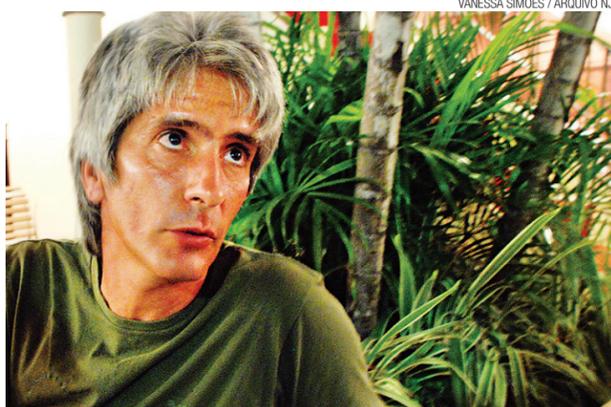
que o fotógrafo paulista radicado em Natal há 10 anos ganha o Marc Ferrez de Fotografia e considera o prêmio como uma bolsa importante para a continuidade de seu trabalho.

“É um dos poucos prêmios que eu considero quase como uma bolsa porque vou ter tempo agora para me dedicar exclusivamente à finalização desse projeto. São quatro meses sem me preocupar em buscar financiamento e essas coisas”, conclui.



SEMPRE TIVE INTERESSE POR ESSE ESPAÇO HISTÓRICO, MAS PRINCIPALMENTE PELA AÇÃO DO TEMPO NO BAIRRO”

Zé Frota,
Fotógrafo



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ



Editor
Augusto Bezerril

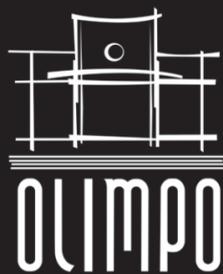
E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olimporecepcoes



Olimporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888

2013 DE A A Z

Nomes e fontes de inspiracionais para muitas outras boas listas.

A **Adriana Gentil** – Nome e orgulho potiguar no team Make B. O Boticário nas semanas de moda do Brasil, vide SPFW.

Alagoas Trendhouse – Semana de moda certa ao unir moda e gastronomia em Maceió.

Ana Augusta de Paula – Fashionista, depois de desfile super da Chanel em Paris, vestiu Elie Saab em lindo casamento com Roberto Britto.

Animale – Grife super atraiu para o Natal Shopping.

1 Anna Rocha & Apolinario – Sempre se reinventando, a grife flertou com as artes.

2 Areia Dourada – Sucesso nas feiras internacionais, o beachwear criado por Graça Menezes conquistou de vez em ótima coleção inspirada em Natal, ganhou córner na Posologie e expande pelo Nordeste – via modelo de franquia – a partir de Aracaju e Maceió.

Avohai – Grife causou na novela Flor do Caribe.

B **Bellatrix** – A joalheria super atraiu em torno de coleções exclusivas como Baobá da Brumani e jóias com o grifo de nomes tais Fause Hatén.

3 Beta Almeida – A juíza teve festa de aniversário, tendo o universo Chanel como tema para o criativo Luciano Almeida - mais icônica do ano.

Beto Neves – Estilista carioca transformou uma das histórias mais trágicas do ano em campanha em prol **Between** – O café da Raquel Maia é hot-point. E ponto.

Black Block – Quem são eles?
Blogueiras – Seguindo o processo de pulverização das mídias sociais, os blogs se multiplicaram.

C **Carol Bezerra** – Arquiteta e fashionista, Carol foi o nome.
Chrystian de Saboya – Sempre cheio de ideias.

Concita Costa – Um dos nomes mais experientes e queridos do mundo ótico aderiram ao conceito Opis Lunetterie.

D **Dermage** – Do Bbcream ao Cccream, a grife de cosmético consolidou nome entre tops dermatologistas no universo entre beleza e saúde da pele.
Dragão Fashion – A passarela cearense se mantém como referência da moda regional.

Donna Donna – Endereço quente. Sempre.

E **Erika Nesi** – Agitou muito na TV. E, agora, nas ondas do rádio.

F **Fashion Rio** – A semana de moda carioca está cada vez melhor. A edição de inverno foi super.

Florbella – Com moda e conceito assinados por Ana Cláudia Couto, a grife se consolidou em 2013. A loja é linda e tem, além das roupas, um dos melhores atendimentos de Natal.

G **4 Gentil** – Antônio, Marluce e Glauber Gentil mantiveram o sobrenome da família presente nos momentos mais marcantes do ano, via Swarovski e O Boticário, no RN e mundo afora. Glauber e Glênia representaram o Grupo Gentil Negócios em premiação, realizada por O Boticário na Itália.

5 Gisele – Em volta ao desfile Colcci na SPFW, mostrou o que é poder.

George Azevedo – Colunista e produtor agitou Natal e Mossoró em torno de Glam, Misses e Movhotspot.

Geová Rodrigues – Estilista brasileiro radicado em NY agitou. Além de criar moda, ele passou integrar o time do NY Spy e assinou figurino de peça, inspirada em Vinícius de Moraes,

GIG – O tricô de Gina Guerra conquistou, direto do Minas Trend, as tops fashionistas.

Grand Legado – O espumante dos eventos fashonistas.

H **6 Helô Rocha** – Com belos desfiles e coleções, a estilista é um dos ótimos nomes da SPFW.

Henrique Araújo – Artista e stylist mostrou que é possível, sim, unir moda e arte em mostra vista na Pinacoteca do Estado.

Hermés – O cinto.

influentes em vários segmentos.
8 Luciano Berberick – Nome Opis Lunetterie, o rapaz é também um dos nomes por trás do hype do “stand up”, convertido em esporte do verão 14.

Luiza Ribeiro – Profissional e querida, vai super na Recor.

M **Marleide Britto** – Expande em torno do grupo Mulheres no Fds.

Mais Estilo – Surge como novo nome editorial.

Mario Araujo – Destaque na Mostra Artefacto, ótimo nome da arquitetura.



I **Ígia Siminéa** – Marketeira é nome da ótima Posologie na Amintas Barros.

Inflação – Tida como parte remota da história brasileira, a alta de preços nasce como herança do governo Dilma.

J **Jacinto** – Grife ganhou novo endereço na Afonso Pena. E revelou, com mais força, o talento de Gláucio e Douglas Pranto.

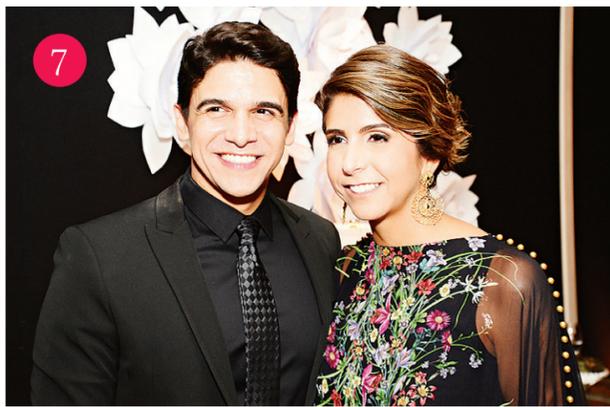
Ju Flor – Seja no desfile da Chanel, seja na loja Toli, Juliana Flor é sempre puro queridismo com o Blog da Ju.

Jota Oliveira – Sempre Forever Young.

K **Kassandra Bezerra** – Fashionista das mais queridas, ela causou em torno de Jorge Bischoff e WM Collection.

L **Lana Del Rey** – Todos amam.
Laurita Arruda – Elegante na vida e influente no Território Livre.

7 Luciano Almeida – Decorador número 01 do Rio Grande do Norte, o rapaz fez 10 entre 10 das festas, eventos e casamentos de 2013. Mostrando versatilidade e elegância, Luciano ampliou horizontes também no mundo dos negócios e virou nomes dos mais



Mézia Araujo – Arquiteta criou lindamente, como florista, com Flor de Algodão.

Marila Bezerra – Sempre.
Minas Trend – Salão de Negócios e passarela mostra o poder e o profissionalismo dos mineiros.

Múcio Neto – É o nome da noite.
Myo – A segunda marca do grupo Myosotis está entre as boas surpresas do ano. Vale conferir no Natal Shopping.

Mula Preta – Escritório de design potiguar amealhou prêmios e colocou o RN no mapa criativo nacional e internacional.

N **Nathi Faria** – Estilista deu prosseguimento ao processo de diversificação e criou linhas para Donna Donna e Rio Center.

O **O Boticário** – Patrocinadora da Fashion Rio e SPFW, a grife atraiu em lançamentos em perfumaria, beleza e maquiagem. A nova loja do Midway Mall inaugurou novo conceito no segmento.

Olimpo – Capitaneado por Luciano Almeida, o centro de evento consolidou imagem ultratop no cenário natalense. Festas e eventos impecáveis fizeram a diferença da grife Olimpo Recepções.

P **Paul Smith** – O eyewear da grife britânica chegou, para alegria da cool people, na Opis Lunetterie.

Paula Gaspar – Super querida, a neta de Dona Denise arrasou como Embaixadora da edição do Arezzo Mob Party.

Pharrel – Rapper criou ainda mais hits e criou, junto com o Daft Punk, uma das músicas mais tocadas no ano.

Pink Elephant – Clube oficial da Copa do Mundo 2014 começou ataçando já em 2013.

Renata Telles – Nome de acessórios no CCAB Petropolis.

Renato Teles – Arquiteto reinventou gramática do próprio estilo em ótimos projetos em 2013.

Riachuelo – Cresce como nome do fast fashion Brasil.

S **Saccaro** – Natal entrou no mapa da poderosa rede de decoração.

Sax In The House – Atração de festa de pedigree.

Swarovski – A loja, localizada no Natal Shopping, insere os consumidores natalenses no mapa do melhor em cristais.

T **Tereza Tinoco** – Com faro para boas grifes e magnetismo, Tereza fez da GIG, ótimo nome do line up da Minas Trend, grife queridinhas de nomes poderosos. Em 2014, Tereza vem com surpresas. Alguém duvida?

Texfair Home – A principal feira de lançamento de tecidos para decoração ganhou sentido internacional e super atrai compradores e imprensa especializada para Blumenau.

Toli – Grife potiguar manteve estratégia de expansão, criou campanha de verão protagonizada por Flávia Alessandra e, no final do ano, surpreendeu com campanha de inverno, ambientada em Paris. Patrícia Poeta e atrizes apareceram na tela Globo vestindo o estilo Toli.

Tota Barbosa – Com Banca Cidade do Sol, o empresário é símbolo de Petrópolis.

U **Ulysses Freire** – P.R. da noite.

W **Wagner Kallieno** – Estilista vestiu celebridades e criou linha para Posologie.

V **Valéria Françolin** – Agora em novo endereço, bem artsy.

Vogue – A revista de moda do Brasil.
Vogue – A boate friendly de Natal.

X **X** – A letra virou símbolo de blefe após queda de Eike Batista.

Y **Ysnara Almeida** – Arquiteta agitou o circuito decorativo e artes com as ótimas Artefacto/HomeD e Urban Arts.

Z **Zara** – Finalmente chegou em Natal.
Zen Barcelona – Ultracool grife de óculos chegou em Natal via Opis Lunetterie.

ENTREGARÁPIDA
SACCARO
Mais tempo para pagar e menos para chegar ao seu habitat.

BELLATRIX
Espaço Bellatrix | Bagatelle
Av. Afonso Pena, 510 – Petrópolis
(84) 9406.7400

“Jamais haverá ano novo se continuar a copiar os erros dos anos velhos”

Luís de Camões (1524 – 1580)

Poeta português, considerado um dos grandes do Ocidente

E-mail

sadepaula@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que a Ecomax começou a entregar os primeiros 60 apartamentos do Terraço Residence, na praia de Pirangi? Que os apartamentos fazem parte das torres 2, 3 e 5 e estão sendo entregues dentro do prazo previsto? Que o Terraço Residence é um condomínio vertical, com várias as opções de plantas e uma excelente área de lazer com vista para o mar? Que o condomínio já se transformou no melhor endereço do verão potiguar e ainda dispõe de algumas unidades para venda com entrega imediata? Que os apartamentos tem área privativa entre 87,12 a 372,99 m² e com uma diferença: o cliente pode escolher onze tipos de plantas diferentes e definir aquela que mais agrada e atende às necessidades da família?



► Felipe Bezerra e Carlos Sérgio fazendo festa no Dom Vinicius



► Pedro Cavalcanti e sua mãe Dona Titi

Batuque na Mata

O experimentalismo e o improviso são os ingredientes principais da apresentação do grupo Kizambe, formado por Dudu Campos, Dinei Teixeira e John Fidja, que sobe no palco do Som da Mata neste último domingo do ano. Para completar a festa, o show vai contar com o auxílio luxuoso de Carlos Zens, Arlindo Ricarte Jr., Zelito Coringa, Roderick Fonseca, José Fontes e Everson Ferreira. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema que cede o Anfiteatro Pau-brasil no Parque das Dunas, onde acontece o evento.



► Carlos Augusto e Ligia Veloso se despedindo de 2013

Inscrições abertas

Já começaram as inscrições para a edição Pulse do Outdoor Training que será realizada dia 11 de janeiro em Pirangi. Para garantir a participação no evento, basta fazer a inscrição no outdoortrainingbrasil.com.br. O evento reúne centenas de pessoas à procura de uma melhor qualidade de vida e é considerado uma grande festa de diversão, saúde e movimento. O projeto, idealizado e liderado por Chicão, Horácio Oliveira, Lo-Amy Fonseca e Luiz Paulo Araújo, quatro profissionais respeitados da cidade, segue a tendência nacional de treinamentos funcionais em espaços abertos e conquista cada vez mais adeptos em Natal.



► O Forte dos Reis Magos de Flávio Freitas



► Carlos Magno Araújo relaxando da labuta nas comemorações de final de ano

Os 10+

de Neuza Farache



Neuza Farache Porto nasceu e cresceu no Rio de Janeiro. De família natalense por parte de mãe, veio para Natal na adolescência e graduou-se em jornalismo na UFRN. Foi locutora de FM e uma das primeiras apresentadoras da TV Cabugi, que deixou para se aventurar em busca da american way of life, quando decidiu mudar para Miami Beach, onde mora há 22 anos e trabalha na administração, produção e relações públicas de festivais de cinema como o Internacional de Miami e as mostras de filmes brasileiros de Miami, Nova Iorque e Londres. Divorciada e com um filho, está em Natal até logo depois da virada do ano, quando aproveitou para plantar a semente de um festival internacional de cinema por aqui. Com tantos anos envolvida com a 7ª arte, a coluna pediu para Neuzinha enumerar 10 produções cinematográficas que marcaram sua vida.

- 1 Um Sonho de Amor**, de Luca Guadagnino – produção italiana de 2009, o filme centra-se nas aventuras da rica família Recchi de Lombard, composto por Emma, Tancredi e seus filhos, Elizabeth, Edward e Gianluca. A gelada Emma vai encontrar conforto e amor nos braços do jovem Antonio. A paixão que explode entre duas almas totalmente diferentes, rompe os laços e convenções, levando os dois a entrar em contato com sua verdadeira natureza.
- 2 Central do Brasil** – produção franco-brasileira de 1989 dirigido por Walter Sales, quando quase ganhamos um Oscar de melhor atriz (Fernanda Montenegro) e melhor filme estrangeiro, mas levamos vários prêmios importantes como o Globo de Ouro, o Urso de Ouro, Festival de Berlim, Sundance...
- 3 A Insustentável Leveza do Ser**, dirigido por Philip Kaufman em 1988, baseado no livro de Milan Kundera.
- 4 Henry and June**, também dirigido por Phillip Kaufman, conta o início da relação de Henry Miller com Anais Nin. Porém Henry é apaixonado por June. Anais, nutrido admiração por Henry, se apaixona pelo amor que ele tem por June. Essa paixão a faz apaixonar-se, também, por June, transformando suas vidas, tanto de escritores quanto de amantes.
- 5 Melancholia**, dirigido por Lars Von Trier conta a história de um planeta chamado Melancholia que está prestes a colidir com a Terra, o que resultaria em sua destruição por completo. Neste contexto realizam uma festa suntuosa para a comemoração.
- 6 As Pontes de Madison**, de Clint Eastwood com Meryl Streep, sobre uma proprietária rural do interior do Iowa, que seus filhos descobrem, através de cartas que a mãe deixou, do forte envolvimento que ela teve com um fotógrafo da National Geographic.
- 7 O Nosso Amor de Ontem**, produção de 1973 de Sidney Pollack, com Barbra Streisand e Robert Redford numa época em que o macarthismo domina os EUA, transformando a liberdade de expressão em algo muito perigoso, que pode custar o emprego de quem desafia o Comitê de Atividades Anti-Americanas.
- 8 Dois Homens e um Destino** (Butch Cassidy and Sundance Kid), de George Roy Hill produzido em 1969, um western cheio de ação com os astros Paul Newman e Robert Redford.
- 9 O Segredo de seus Olhos**, de Juan Jose Campanella, filme argentino com o grande ator Ricardo Darín. É o 2º filme dirigido por Campanella a ser indicado e o 2º filme argentino a ganhar o Oscar de melhor filme estrangeiro, depois de A História Oficial em 1985.
- 10 Amour**, de Michael Haneke é um filme de língua francesa de 2012. A narrativa se foca em um casal idoso aposentado, Anne e Georges, e uma filha que vive no exterior. O drama começa quando Anne é submetida a uma operação na carótida que corre mal e a paralisa em um lado do corpo. Teve sua estreia no Festival de Cannes de 2012, quando venceu a Palma de Ouro, e também foi premiado com o Oscar de melhor filme estrangeiro do mesmo ano. Barra pesadíssima!!!

A vaselina

Um homem com cara de brabo entra numa farmácia:

– Eu quero um pote de vaselina.

O farmacêutico vai ao depósito, traz um frasco e entrega ao cliente. O cara abre o pote, cheira, sente a textura e reclama:

– Mas que porcaria é essa? Essa vaselina é fedorenta e muito seca! Você não tem uma vaselina de melhor qualidade, não?

O farmacêutico retorna ao depósito e volta com outra marca de vaselina na mão, dizendo:

– Essa aqui é um pouco mais cara, mas é da boa!

O cara faz o mesmo ritual: abre o pote, cheira, sente a textura e ainda reclama:

– Essa aqui é muito pouco oleosa, eu quero a melhor vaselina que você tiver, entendeu? É para comer um cú, ouviu?

O farmacêutico volta ao depósito e traz uma nova embalagem:

– Essa é a melhor que existe! Só que vou aguardando, prepare o bolso, pois custa R\$120,00 o pote.

É importada da Inglaterra! O cara bate a mão no balcão e grita:

– Foda-se o preço! Eu pedi uma vaselina de primeira linha!

O homem cheira o pote, experimenta a viscosidade com os dedos e aprova.

– Agora sim... Essa cheira bem. E olha essa textura, ótima, vou levar!

Ele paga os R\$ 120,00 e se manda todo sorridente. Um velhinho que esperava sua vez de ser atendido e assistiu à discussão entre os dois, diz, sem pestanejar:

– Alguém vai comer este cara hoje... – Que é isso meu senhor, o homem com aquela cara de mau? Ele quer é impressionar algum mulherão!

O velho, mostrando toda sua experiência adquirida ao longo dos anos, rebate com um tom de filósofo:

– Não, meu filho, ninguém toma tanto cuidado assim com o cú dos outros...

Feliz tudo novo.
Feliz 2014.

Natal 2010.1010
Mossoró 3422.7222
miranda.com.br

Miranda

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

PIZARIA E CAFETERIA
pão & companhia
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Dom Vinicius

Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310